ANO 22.º DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1942 N.º 6977

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A R. A. F.

bombardeou o Reich

e a aviação alemã

lançou bombas

em Inglaterra

LONDRES, 26—Durante a noite passada, numerosas esquadrilhas de bombardeiros ingleses voltaram a voar sobre a Alemanha e os territorios ocupados, atacando e destruindo importantes objectivos militares.—(United Press).

Rostock voltou a ser bombardeada

BERLIM, 26.—Bombardeiros britanicos bombardearam ontem, de novo, os bairros residenciais de Rostock, causando estragos materiais importantes e fazendo mortos e feridos.—(O. F. I.).

Tambem se efectuou um ataque a Pilsen, na Checo-Eslovaquia

LONDRES, 26.—Conhecem-se pormenores do bombardeamento realizado durante a noite passada por poderosas formações de bombardeiros britanicos contra os objectivos militares da Alemanha e dos territorios ocupados.

Pela terceira noite consecutiva, as importantes fabricas de aviões «Heinkel», em Rostock, foram intensamente bombardeadas. A maior parte das oficinas e instalações de montagem de aviões foi destruida e a area do porto de Rostock, assim como importantes entroncamentos ferroviarios, sofreram grandes destruições.

Outras esquadrilhas de bombardeiros ingleses atacaram com a maior violencia a importante fabrica de munições «Skoda», em Pilsen, na Checo-Eslovaquia, onde se registaram violentas explosões seguidas de grandes incendios.—(U. P.).

Os ataques prosseguem

LONDRES, 26—Os bombardeiros da R. A. F., escoltados por caças, mantêm os seus intensos e continuos ataques aereos á Alemanha e aos territorios ocupados pelo Reich. Esta manhã atravessaram a costa sueste da Inglaterra, dirigindo-se através da Mancha para as costas francesas e belgas. Dez minutos depois seguia-se-lhes nova força. A avaliar pelas nuvens de fumo deixadas na atmosfera, tomaram parte neste novo ataque numerosos aparêlhos.—(E. T.).

A extensão da ofensiva da R. A. F.

LONDRES, 26—A ofensiva da R. A. F. contra a Alemanha e territorio da França ocupada atingiu agora o seu auge, com o «raid» que durou 11 horas, da madrugada ao cair da noite de sabado, na maior de todas as ofensivas diurnas até á data empreendidas. Os caças britanicos realizaram 6 acções de maxima importancia, abrangendo uma area de 400 quilometros de Dunkerque a Cherburgo, conforme declara o comunicado do ministerio do Ar.

De tarde, as surtidas ofensivas efectuadas sobre o Havre e Abeville, escoltando bombardeiros para o ataque a Cherburgo e região vizinha, foram coroadas de êxito. Durante o ataque a Abeville, os alemães interpuseram a mais violenta oposição de caças jámais sofrida pelos caças britanicos no

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na frente este, foram efectuados com exito ataques locais alemães e operações de reconhecimento. Malograram-se ataques inimigos isolados.

Aviões de bombardeamento bombardearam de dia instalações importantes militares de Leninegrado e de Noworossisk, assim como a costa do Caucaso.

Na Laponia, tropas alemãs e finlandesas repeliram violentos ataques inimigos, infligindo ao adversario pesadas e sangrentas perdas.

Os sovietes perderam entre 11 e 25 de abril 312 aviões, dos quais 214 durante combates aereos e 35 pela artilharia da D. C. A., os restantes foram destruidos no solo. No mesmo espaço de tempo, perderam-se 36 aviões na frente este.

Na Africa do Norte as tropas germano-italianas repeliram forças de reconhecimento britanicas. As instalações do porto de Tobruk foram bombardeadas com eficacia.

Os aviões de caça alemães, escoltado formações, abateram 8 aparelhos britanicos. Aviões de combate alemães atacaram durante a noite passada um aerodromo britanico junto do Canal de Suez.

Ataques aereos lançados em vagas sucessivas foram executados durante o dia inteiro contra os aquartelamentos e acampamentos da ilha de Malta, com eficacia. Aviões de combate ligeiros alemães afundaram durante o dia de ontem, ao largo da ilha de Wight, 3 navios mercantes britanicos com um total de 10.000 toneladas.

Aviões de bombardeamento britanicos, fortemente protegidos pela aviação de caça, que durante o dia de ontem fizeram uma incursão sobre as costas dos territorios ocupados, foram repelidos pelos aviões de caça alemães durante violentos combates aereos e com o fogo da D. C. A. o inimigo perdeu 19 aparelhos.

Como represalia contra os ataques aereos britanicos aos bairros de habitação das cidades alemãs, importantes formações de aviões de combate atacaram durante a noite passada e parcialmente em vôo a baixas altitudes a cidade de Bath ao sul da Inglaterra. Outro ataque nocturno foi dirigido contra os objectivos militares da costa da Escocia.

Em 26 de abril aviões de bombardeamento britanicos atacaram de novo a cidade de Rostock. As bombas cairam quasi exclusivamente sobre bairros da habitação da cidade velha. As perdas da população civil são importantes. Monumentos de arte e edificios de utilidade publica representando um alto valor foram destruidos. As incursões da aviação britanica foram reduzidas sobre a Alemanha do sul e protectorado. Os caças nocturnos abateram 9 dos aviões atacantes.

O tenente Geisshardt teve ontem a sua 67.ª vitoria aerea na frente este». —(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 26. — Comunicado oficial: «Desde setembro do ano findo até 30 de março ultimo, os guerrilheiros russos que operam á retaguarda da frente de Leninegrado mataram 16.000 alemães, entre os quais figuram 3 generais, 11 coroneis e 6.000 oficiais de outras patentes. Na sexta-feira ultima destruimos 68 aeroplanos alemães, incluindo 24 que tentavam atacar Leninegrado. Perdemos 10. Ontem, nas diferentes frentes, derrubámos 41 aeroplanos alemães, incluindo 11 no sector de Staraya Russa.

No sector de Staraya Russa, repelimos os contra-ataques alemães. Fizemos 974 prisioneiros alemães e apreendemos 23 «tanks», 35 camiões, 48 outros veiculos, 9 canhões, 14 morteiros, 1.200 granadas e 93 metralhadoras.

Na frente central, em redor de Briansk, travam-se duros combates. Nas operações de ontem o inimigo sofreu mais de 4.000 baixas. No sector de Smolensko as nossas forças aereas destruiram 51 camiões com tropas alemãs e abastecimentos.

Nêste mesmo sector, reconquistámos 3 povoações. Nos restantes sectores desta frente não se registaram modificações.

Na frente sul, em todos os sectores, combate-se com a maior violencia com pesadas baixas para ambos os lados.

No mar de Barentz, afundámos um transporte alemão de 12.000 toneladas.»—(U. P.).

-o-o-o-

O problema da India

Declarações de Nehru

CALCUTA', 26.—«Não faremos proposta alguma ao govêrno britanico»—declarou o Pandit Nehru, conferenciando com os jornalistas. Acrescentou: «Faremos frente aos nossos problemas e aos perigos que nos ameaçam com prudencia e com a força de resistencia que possuimos. Segundo as afirmações de Cripps, temos mêdo ás responsabilidades, acrescentou Nehru; esta acusação é, pelo menos, estranha quando é certo que nos recusam as responsabilidades que pedimos para assumir».

O Pandit Nehru declarou seguidamente que condenava a moção aceite na quinta-feira pelo partido do Congresso, no decorrer da assembleia provincial de Madrasta. Não ocultou a sua surpresa, tanto no que respeita ao texto como ao facto dessa moção ter o apoio do Rajá Copalachari, na sua qualidade de membro da comissão de estudo do Congresso. Precisou que semelhante acção seria para admirar em tempo normal, e que era extraordinaria nas vesperas das reuniões da comissão de estudo e do Congresso Panindiano.—(O. F. I.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 26.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente cirenaica, uma vigorosa acção italiana em exploração obrigou elementos inimigos a retrocederem.

Um «Hurricane» que tentava atacar, em vôo razante, as unidades das nossas forças avançadas precipitou-se, atingido pelo fogo da artilharia antiaerea. Um segundo aparelho foi, igualmente, destruido pelas baterias da defêsa de Benghasi, durante uma incursão nocturna, que não teve consequencias.

Formações italo-alemãs bombardearam, com exito, o porto de Tobruk e, bem assim, outros centros das retaguardas inimigas, incendiando numerosos aviões, postados no solo, e abatendo, em combate, 1 «Bristol-Blenheim».

Prosseguiu, intensamente, o martelamento das bases aero-navais de Malta, tendo sido atingidos, com eficacia, importantes objectivos. No ceu, sôbre a ilha, por acções desenvolvidas pela caça alemã, a aviação inglesa perdeu 2 «Spitfire».—(R. R.).

O Reichstag

reuniu-se hoje

para ouvir

uma importante declaração

de Hitler

BERLIM, 26—O Reichstag reune-se hoje ás 15 horas—anuncia a radio alemã.

Os circulos autorizados precisam que o Reichstag foi convocado para hoje, a-fim de ouvir uma declaração do govêrno do Reich.—(O. F. I.).

A proxima ofensiva

segundo um critico militar suiço

BERNE, 26—Um especialista de assuntos militares fornece no «Neue Zurcher Zeitung» algumas indicações sobre o que poderia ser a ofensiva da primavera ou do verão. «Pela sua motorização intensiva, as tropas podem actualmente conservar liberdade de manobra em relação á potencia de fogo das armas modernas, mas a motorização cria, por seu lado, problemas de reabastecimento que influem muito sobre aquela liberdade. Para resolver o problema dos meios de transporte dos reabastecimentos, é provavel que o comando alemão procure lançar mão das vias fluviais e grandes linhas de caminho de ferro russas. Rostov, situada na foz do Don, e Petersburgo, onde vão dar a rêde ferroviaria e o sistema de canais da Russia Ocidental, devem ter um interesse de primeiro plano para as tropas alemãs, e parecem, por isso, indicados para objectivos da ofensiva. O centro ferroviario de Moscovo, e a linha de Murmansk, via de acesso dos fornecimentos aliados, deveriam figurar igualmente entre os primeiros objectivos do ataque alemão. Sobre a forma que as operações tomarão, pouco se sabe, excepto que a Alemanha empregará metodos diferentes dos que lhe permitiram esmagar a Polonia e a França. Ha mais informações sobre as armas que serão empregadas. As divisões blindadas alemãs são agora mais fortes que no verão de 1941. A Alemanha construiu provavelmente «tanks» de maior tonelagem. Parece que os «stukas» não desempenharão um papel tão importante e que serão parcialmente substituidos por artilharia. Em compensação os caças e aviões de destruição melhor providos de artilharia e de bombas leves desempenharão uma missão mais importante no combate terrestre. Finalmente, é provavel que a infantaria transportada em avião, sob a forma de paraquedistas ou de tropas de desembarque aereo, passe a ser a «rainha das batalhas». Nestas condições, assistir-se-á não só a operações de ultrapassagem pelos flancos, mas tambem a cêrcos efectuados por tropas transportadas pelo ar. Toda esta estrategia exije dominio do ar e, assim, pode-se esperar que no principio das grandes operações a luta se desenvolva primeiramente no ar. Sob este ponto de vista, a ofensiva aerea da R. A. F. a ocidente poderia obrigar o comando alemão a retirar da frente oriental uma parte da «Luftwaffe». E', no entanto, pouco provavel que o comando alemão esteja disposto a dividir assim as suas forças».—(O. F. I.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Nova Gôa, D. Maria Carlota de Sommer Pereira Salgado, D. Maria Isabel Temudo de Castro, D. Maria Emilia de Melo Osorio (Proença-a-Velha), D. Maria Alice Pinto da Fonseca Pereira da Costa, D. Leonor Maria Archer de Carvalho, D. Maria Luiza do Vale Monteiro de Aragão e D. Ursula Liro de Pereira Montês.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, á avenida de Berne, presidido pelo prior da freguesia, reverendo conego sr. dr. José Gracias, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria da Luz Gonçalves Mac-Bride Torres, interessante filha da sr.ª D. Marinha Gonçalves Torres e do sr. Armando Mac-Bride Torres, com o sr. Pedro Rodrigues Martins. Serviram de madrinhas as sr.as D. Joaquina Smith de Araujo e D. Gracinda Rodrigues Martins e de padrinhos os srs. dr. Cassiano Neves e engenheiro sr. Francisco Rodrigues, irmão do noivo. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche recebendo os noivos, que seguiram para o sul do país a passar a «lua de mel», valiosas prendas.

—Realizou-se ontem, com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Adriana Felisa Veloso de Oliveira com o sr. Emilio Peres Martins, proprietario em Serpa. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria de Lourdes Tavares da Silva e o nosso camarada Tavares da Silva; e por parte do noivo, a sr.ª D. Adelia Xavier da Silva e João de Andrade Veloso. Os noivos partiram para o norte em «lua de mel».

Informação util ás Senhoras

A sr.ª D. Maria Gonçalves Simões, ex-mestra da Maison Louvre, expõe uma colecção de lindos e graciosos vestidos para crianças, no conhecido *Salão de Plissados*, rua 1.º de Dezembro, 64, Tel. 21724.

O PREÇO DO LEITE

AVANCA, 25.—E' grande o descontentamento dos lavradores desta freguesia e do povo da região, pelo baixo preço a que está a ser pago o leite. Há mais de 2 meses que em vão se espera preço remunerador, e nesse sentido houve diligencias junto das instancias competentes: os Gremios de Lavoura, a Camara Municipal e a junta de freguesia.

Na verdade não se compreende que tão util como necessario produto se pague a $70 ou $80 por litro, quando o gasto com o sustento dos animais é maior.

A industria de lacticinios, tão desenvolvida entre nós, corre o risco de, num futuro proximo, não ter materia prima para a sua regular laboração, pois a maior parte dos fornecedores de leite está a desfazer-se das vacas. Urge tomar providencias!

Concertos de professores do Conservatorio

Por motivo de força maior foi adiado para o dia 6 de maio proximo o concerto que, subordinado ao titulo «Collegium Musicum» a professora D. Helena Moreira de Sá e Costa realizava amanhã, no Sindicato Nacional dos Musicos.

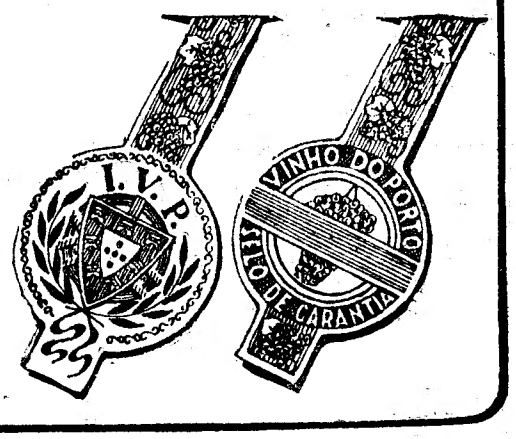
1942

O

VINHO *do* PORTO

dos velhos tempos—corre o País autenticado pelo

SÊLO *de* GARANTIA



Comunhão dos reclusos
da Penitenciaria

Segundo o costume dos anos anteriores, celebrou-se hoje a comunhão por desobriga pascal aos reclusos da cadeia da Penitenciaria de Lisboba.

A cerimonia realizou-se na capela privativa da cadeia, sob a presidencia do sr. arcebispo de Mitilene, que celebrou missa, acolitado pelo rev. padre Ferreira, capelão efectivo daquele estabelecimento prisional.

Ao enternecedor acto assistiram os srs. drs. Almeida Eusebio e Azevedo e Silva, respectivamente director e sub-director da cadeia da Penitenciaria de Lisboa; Carlos Alberto Lino, chefe da referida cadeia, e todos os funcionarios que ali prestam serviço, além de trezentos reclusos, dos quais cem comungaram.

O sr. arcebispo de Mitilene, na sua homilia, salientou o significado da comunhão pascal.

Aos presos que comungaram foi oferecido um pequeno almoço.

CONFERENCIAS

A terceira conferencia do ciclo organizado pela direcção do Ateneu Comercial de Lisboa—de que já se realizaram as dos srs. drs. Ramada Curto e João de Deus Ramos—é do sr. professor Armando de Lucena, sôbre «Quadros de Lisboa», na proxima quarta-feira.

—Realiza ámanhã, ás 21 e 30, na sede do Instituto Francês em Portugal, 11, rua Santos-o-Velho, mais uma conferencia, um dos mais incontestaveis valores da actual geração universitaria em França: o sr. dr. Henri Guillemin, professor da Faculdade de Letras de Bordeus, antigo professor da Universidade do Cairo, autor de trabalhos de reputação internacional sôbre Lamartine, Rousseau e Flaubert, que dissertará sôbre um assunto de transcendente interesse espiritual: «L'Ame de Pascal».

—No proximo dia 29, ás 21 e 30, o professor dr. Ovidio Lefebvre d'Ovidio efectuará, no Instituto de Cultura Italiana em Portugal, na rua do Salitre, 136, uma conferencia sôbre «Liberalismo e economia dirigida. Caracteres gerais da politica economica». O mesmo professor realiza em 6 de maio outra conferencia do mesmo ciclo acêrca da organização corporativa italiana.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para Maria Flores, aquela pobre mulher que se viu obrigada a empenhar diversos objectos, entre os quais a maquina de costura com que ganhava o seu pão e o dos seus, recebemos mais 20$00, de A. M.

—De J. P. «por alma da sua sobrinha Maria Odette», recebemos 10$00, para ajuda do funeral da filha de Albano Jesus, «O homem macaco».

Não guardes para amanhã...

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra e vende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

APRENDA A DANÇAR

Lições práticas com professoras

Horas à escolha com pouco dispêndio

PROF. MACHADO

Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º

Fala e o mundo acredita

Noticiário em LINGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
14,15	Noticiario.	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
		G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
14,30	Actualidades. . .	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
23,00 (*)	Noticiario.	G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
23,15 (*)	Actualidades. . .	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades cuve-se tambem em ondas medias de 261,1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

Crial o habito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e orgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

A TECNICA ALEMÃ

NOS SEUS LIVROS E NAS SUAS REALIZAÇÕES

EXPOSIÇÃO

DOS PROGRESSOS DA QUIMICA E DA TECNICA

INSTITUTO SUPERIOR TECNICO

Avenida Rovisco Pais

ENTRADA LIVRE

Hoje, domingo, das 10 ás 22 h. — Dias uteis, das 14 ás 20 h.

Certas crianças não toleram o leite, ainda que ele tenha sido modificado. A **FARINHA FAMALCA,** isenta de leite, vem corrigir as dificuldades que existiam em produtos desta natureza. Sobre o seu uso consulte o seu medico.

Famalca

Farinha de trigo dextrinada Malte e Calcio — isenta de leite

Produto da Secção Dietética da FABRICA DE CHOCOLATES Favorita

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Eu sou a outra», no Avenida

O titulo do original que ontem nos deu no Avenida a tradutora de Mary Love permitiu que algumas pessoas antegozassem o escandalozinho duma confissão. Alice Ogando, escritora fecunda e de inesgotaveis recursos, e mulher, emfim, trocou as voltas á curiosidade e apresentou uma peça em que faz a defesa das esposas pouco amadas de seus maridos pelo muito amor que estes têm á ciencia, ou ao que fôr, e justificou heroicamente o que elas possam fazer ou façam para procurar fora do lar o que lá não encontram.

Tão ousado como usado têma é posto com valentia e resolvido pela vontade da autora e fraqueza dos homens da sua peça: um medico que estuda a cura da lepra e que, depois de vêr a mulher abraçada a outro, com quem vai fugir, lhe perdôa porque a mãe dele já fez pior ao pai, e aquele outro é seu irmão; e um musico que é autor duma «fuga» e que tambem perdôa a fuga da mulher, que se chama Rebeca para que a autora da peça toque repetidas vezes as graças correspondentes.

Seja como fôr, Alice Ogando escreveu uma peça que interessa o publico e que este aplaudiu, chamando a autora logo no primeiro acto e tambem nos dois seguintes. Pode-se achar antiquado o processo do dialogo inicial da menina e da criada que nos avisam do que se passa naquela casa, e tambem o da pessoal apresentação dos personagens que depois vão aparecendo, e todos falando em dificil linguagem de conceitos e paradoxos, ainda que tal linguagem seja sempre correcta e digna da autora da peça.

Mas é forçoso reconhecer que Alice Ogando resolve corajosamente as maiores dificuldades e que domina a tecnica teatral tão bem como a do romance, marcando até certa originalidade na continuidade do 2.º para o 3.º acto, evocando a bela audacia do saudoso André Brun, em todos os actos da linda comedia «A vizinha do lado», citação esta que sabemos ser grata á autora de «Eu sou a outra».

Brunilde Judice lutou com todos os seus belos predicados de actriz na defesa dum «papel» verdadeiramente dificil, e Alves da Costa venceu galhardamente as dificuldades do seu, acentuando positivos progressos de excelente actor. Melhor contemplada foi Beatriz de Almeida. Maria Cristina compôs uma figura ibseniana que desaparece no ultimo acto, tal como o «raisonneur», confiado a Antonio Sacramento. Rafael Alves faz o musico da «fuga», Octavio Bramão outro dificilimo «papel», e Maria Lagôa uma discreta domestica.

Uma unica cena, mas bem arranjada, capaz para satisfazer o numeroso publico que a hade vêr, curioso por saber o que nela se passa, —R. P.

«Zé Povinho», no Apolo

Por falta de espaço só amanhã publicaremos a critica da revista «Zé Povinho», que ontem se estreou no teatro Apolo.

Efeitos dum telegrama

O empresario do Olimpia, do Porto, era o Henrique Alegria, que uma vez mandou pintar ao Eduardo Reis um cenario para uma peça. Como o trabalho não aparecia, mandou-lhe um telegrama nestes termos:

«Por tua causa fechado teatro Alegria».

Vinte dias depois, apareceu no Porto o cenario e o Reis. E' recebido pelo empresario, que lhe diz, enfurecido:

—Parece impossivel, tu, que és meu amigo dares-me um prejuizo assim. Dois meses para pintar a porcaria duma cena.

Resposta do Reis, muito naturalmente:

—Pois eu julgava que estivesses satisfeito.

—Eu? Porquê?

—Guiei-me pelo telegrama: Por tua causa fechado teatro alegria, *concluí que quanto mais tempo demorasse o cenario, mais alegria havia nesta casa.*

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1869, o actor José Baptista, que se estreou em 1891, no Teatro do Rato, no drama «Os Filhos da Noite»: em 1874, a actriz Ema Amorim; em 1882, o actor Pedro Magalhães; em 1890, os escritores teatrais Alvaro Santos Rodrigues e Carlos Alberto de Figueiredo; em 1891, a actriz Lucinda Gonçalves; em 1901, a actriz Maria Emilia Azambuja e o actor Luiz Filipe.

—Faleceram: em 1933, no Porto, o actor Coelho da Costa (Manuel Coelho da Costa); em 1936, o escritor Raul Pinheiro Chagas.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1892, no D. Maria, a peça «A madrugada», de Fernando Caldeira; em 1905, no Gimnasio, a peça em 1 acto, «A menina Rosa», original de Jacobety, musica original e coordenada de Capristano Reis, em festa da actriz Cristina Tapa; em 1930, no Pavilhão Variedades (Parque Mayer), a revista em 2 actos e 8 quadros, «A' procura da rolha», original do actor José David; em 1931, no Apolo, a revista em 2 actos e 16 quadros, «Zabumba», de Lino Ferreira, Anibal Nazaré e Lopes Correia, musica de Jaime Mendes e Antonio Lopes, e em S. Carlos, a oratoria «Fátima», poema de Lopes Vieira, musica de Rui Coelho; em 1933, no Variedades, o «vaudeville» em 3 actos, «Ganhapão», imitação de João Bastos.

CURIOSIDADES

O escritor italiano Romagnesi foi o primeiro autor que escreveu uma revista com «compère». A peça que tambem tinha «commère» representou-se no Theatre Momur, de Paris, em 1617.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Uma das peças que Alves da Cunha vai apresentar no teatro Sá da Bandeira é a «Alma Forte», em que tem o principal papel.

—A repartição competente proibiu que as coristas do teatro Maria Vitoria, depois do espectaculo, fossem trabalhar no Bar Cristal.

—A bailarina que vai tomar parte nos bailados da magica «A lenda dos sete cravos» não se chama Natalia, como dissemos, mas sim Helena de Miranda.

—Vai reaparecer no Maria Vitoria, na revista «Estás a vêr, ó Viroscas», a novel actriz Sára Rafael.

—Estão contratadas presentemente em Lisboa, nos teatros Trindade, Variedades, Apolo, Maria Vitoria e Coliseu, cento e trinta coristas.

—Vai entrar em ensaios no Avenida uma peça original de Mary Love.

—«Os Pires de Sacavem» é uma comedia em 3 actos, original de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, que vai entrar em ensaios num teatro do genero.

—Um autor teatral muito aplaudido assumiu a direcção artistica do teatro Apolo.

—Começaram no Maria Vitoria os ensaios da nova revista, que ainda não tem data fixada.

—A empresa Alberto Barbosa vai explorar este verão o genero declamado, tendo já três comedias em seu poder, para serem representadas.

—Na recita de homenagem e descerramento da lapida no salão de festas do Club de Belem á actriz Irene Isidro tomarão parte os artistas João Pio e Manuel Martins, a pianista Branca Machado e a orquestra excentrica «Os Benficofilos».

—Projecta-se para este verão a montagem duma revista com elementos populares, no Salão Capitolio.

—Realiza-se amanhã, no Coliseu, o ultimo espectaculo da moda da Grande Companhia de Circo, que se despede, irrevogavelmente, na noite de terça-feira proxima.

—Não se chama Natalia mas sim Helena Miranda a bailarina que vai trabalhar no teatro da Trindade, na peça que ali se estreia brevemente.

ACTUALIDADES

ACORDEI AOS GRITOS (amanhã, no Tivoli). Titulo original «Hot Spot». Direcção de H. Bruce Humberotone. Artistas: Betty Grable, Victor Mature e Carole Landis. Producção e distribuição Fox.

ESQUINA DO PECADO (quarta-feira nos Odéon e Palacio). Titulo original «Back Street». Direcção de Robert Stewenson. Protagonistas: Charles Boyer e Margaret Sullavan. Produção da Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

* * *

Nos restantes cinemas os actuais programas prolongam-se por mais uma semana: no S. Luiz, «Nada de novo no Alcaçar»; no Politeama, «Um João Ninguem», um filme de Capra, com Gary Cooper e Barbara Stanwyck. Eden, «Ferias em Havana» com Carmen Miranda e Alice Faye; e, no Condes, «Carmen, a de Triana», com Imperio Argentina.

Unico domingo da Companhia de Circo, hoje, no Coliseu

Depois do formidavel sucesso alcançado, em noites consecutivas, pela Grande Companhia de Circo, no Coliseu, o publico não hesita e faz, esta noite, da sua mais querida casa de espectaculos o seu ponto de reunião predilecto. Tanto mais que hoje é o unico domingo que tem para ver as triunfantes atracções, visto que a companhia se despede, irrevogavelmente, e em virtude de contratos no estrangeiro, na proxima terça-feira. Preços populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Coristas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Eu sou a outra».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Estás a ver, ó Viroscas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Boa Nova».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Zé Povinho».
COLISEU —A's 21 e 30 — Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Nada de novo no Alcazar».
TIVOLI—«Suspeita».
EDEN—«Ferias em Havana».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Sandy é uma senhora».
PALACIO—«Sandy é uma senhora».
CINEARTE—«Conquistadores».
CAPITOLIO—«Lobos da serra».
TERRASSE—«Lobos da serra».
OLIMPIA—«Os mortos são perigosos».
CENTRAL—«A vida é uma aventura».
REX—«Serenata do Sol».
LYS—«Lobos da serra».
PROMOTORA—«O ladrão de Bagdad».
JARDIM CINEMA—«O Ladrão de Bagdad».
SALÃO IDEAL

Vida musical

Professores estrangeiros no Conservatorio Nacional

Ao abrigo dum decreto recentemente publicado, e que autorizou o Conservatorio Nacional a contratar professores estrangeiros de reconhecida competencia toma posse, na proxima terça-feira, do cargo de professor da classe de violino o notavel violinista Philippe Newman.

Encontra-se tambem aberto um curso especial de violino regido por aquele professor, para todos os diplomados pelo Conservatorio Nacional.

Prestam-se todas as informações aos interessados na secretaria do Conservatorio Nacional, das 11 ás 17 horas.

LETHES Dancing-Bar
O mais central, mais atraente e mais animado da Capital
Apresenta todas as noites os artistas de elevada categoria internacional:
CARMEN NAVARRO
MARIA CRISTINA
JUANITA IMPERIO
HERMANOS MONTESAN
acompanhados pela Orquestra CARVALHO DOS SANTOS

VARIEDADES Telefone 26037
UM TRIUNFO DE GARGALHADA
HOJE
2 SESSÕES A'S 20,30 E 22,45 H.
BOA NOVA
Revista em 2 actos e 36 quadros

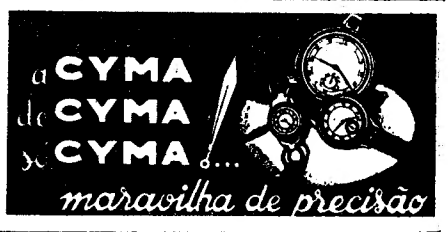
APOLO
Hoje, ás 20,30 e ás 22.30
A revista popular em 2 actos e 22 quadros
O ZÉ POVINHO
Com Estêvão Amarante, Irene Isidro, Ricardo Santos Carvalho (no compère), Francis e Ruth, etc.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje ás 21 e 45
RECITA POPULAR
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
CORISTAS
Esta semana: a peça em 4 actos
QUANDO HAVIA PARLAMENTO...

VISITEM A EXPOSIÇÃO
DE MOBILIAS CORTINADOS
DECORAÇÕES GERAIS
TAPEÇARIAS ESTOFOS CERAMICAS
RUA SERPA PINTO, 12-B (AO CHIADO)

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, ás 20,45 e ás 22,45
Um verdadeiro êxito
Estás a ver, ó Viroscas
A revista que conquistou o publico

2.º DIA DUM ÊXITO no
AVENIDA Telefone 27273
A peça de ALICE OGANDO
EU SOU A OUTRA
Dois colossais papeis por Brunilde Judice e Alves da Costa
TODAS AS NOITES ás 21,45



São Luiz — 2.ª semana — Nada de novo no Alcaçar — com Rafael Calvo, Mireille Balin e Marie Denis — T. 27172 — A's 21,30

CONDES — 2.ª semana — CARMEN (a de TRIANA) — com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

CAPITOLIO — Ultima — O filme português LOBOS DA SERRA — Varios complementos — Telef. 27493 — A s 21.30 h.

TIVOLI — 3.ª SEMANA — SUSPEITA — com Joan Fontaine e Cary Grant — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

ODEON — Sandy é uma senhora — com Baby Sandy — A's 21 e 15
PALACIO — Zanzibar — com Lola Law e James Craig — A's 21 e 30

TERRASSE — Lobos da Serra — Telef. 2 0917 — A s 21 e 15 — A Armada Real faz-se ao mar

JARDIM CINEMA — O ladrão de Bagdad — UMA NOITE NO GRANDE HOTEL — A's 21 — Tel. 63065

POLITEAMA — Um João Ninguem — (Meet John Doe) — Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold — Telef. 26305 — A's 21 e 30

CINEARTE — Conquistadores — com Robert Young e Randolf Scott — Sob a metralha — com Don Ameche e Loretta Young — Telef 6 0446 — A's 21 horas

CENTRAL — Tel. 24581 — MATINEES DIARIAS A's 21 e 30 — A RAPARIGA DE SALEM — A vida é uma aventura

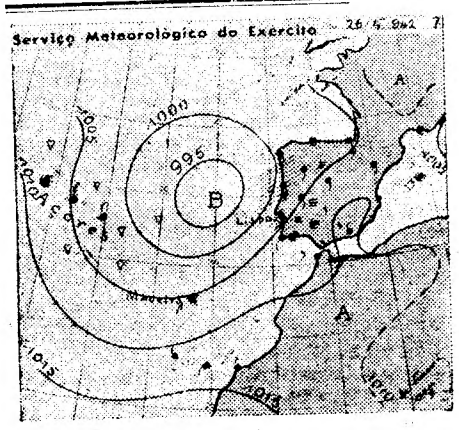
EDEN — 2.ª SEMANA — FERIAS EM HAVANA — Realização de WALTER LANG, com CARMEN MIRANDA, Alice Fàye, John Paine e Cesar Romero — A's 21 e 30 — Telef. 20768

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Serenata do sol — Mr. Moto na ilha do terror

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 — Lobos da Serra — O sonho das mulheres

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A sogra de Charley — com Artur Quean

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas (T. M. G.) de hoje:

A perturbabção do Atlantico começa a estender a sua zona de influencia ao arquipelago da Madeira, a toda a Peninsula e ao norte de Africa. Um centro depressionario está situado perto da costa portuguesa.

Em Portugal começa a verificar-se o agravamento do estado geral do tempo ao longo da costa ocidental, tendo já chovido em quasi todas as regiões do país.

Nas ilhas adjacentes observa-se igualmente grande instabilidade atmosferica, que deve diminuir lentamente nas proximas 24 horas.

Evolução prevista:

O centro depressionario mover-se-á lentamente para nordeste, dando lugar a um maior agravamento do estado do tempo, principalmente na parte setentrional do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de S, passando mais tarde para os quadrantes de W, geralmente muito fresco e, por vezes, forte, com rajada. Em alguns pontos, golpes de vento muito forte. Descida de temperatura. Chuva principalmente nas zonas norte e centro. Trovoadas em alguns pontos.

O sr. Cardial Patriarca

celebrou missa campal na Chamusca

CHAMUSCA, 26. (Pelo telefone).—Esta manhã, o sr. Cardial Patriarca de Lisboa celebrou missa campal no largo da Republica, sendo armado no meio do largo um estrado, onde, num mastro, flutuava a bandeira da Camara Municipal. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi acolitado pelos reverendos conegos Felix, reitor do Seminario de Santarem, e Honorato Monteiro. Serviram ás lavandas o ministro da Economia, sr. dr. Rafael Duque, o visconde de Santa Margarida e o engenheiro Amaral Neto. Ao acto assistiu muito povo, vendo-se todas as pessoas gradas da terra, as crianças de todas as escolas do concelho, os membros das associações catolicas, etc. Fez a guarda de honra ao altar uma secção da «Legião Portuguesa» da Chamusca.

Durante a tarde, foram celebrados na igreja matriz desta vila dezenas de casamentos. Seguiu-se depois a procissão do Santissimo Sacramento que percorreu as principais ruas da vila.

A' noite, realiza-se um banquete de homenagem ao sr. Cardial Patriarca, na Camara Municipal, para o qual foram convidados o sr. ministro da Economia e outras individualidades.

O futebol português

e a gimnastica infantil

A interessante cronica desportiva de Tavares da Silva no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» intitula-se «Os grandes viveiros do futebol português. (Tomando como tema a «final» de «juniors» de Lisboa)», e é ilustrada com uma fase da referida final e com a fotografia do campeão: o grupo do Carcavelinhos.

No mesmo numero ha uma bela e interessante página grafica intitulada: «Gimnastica infantil: aspecto de um jardim berlinense onde se ministra gimnastica aos pequeninos».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

A SUA ESPOSA FAZ ANOS?

E quere oferecer-lhe uma prenda interessante e moderna? Vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem sempre um sortido completo. Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

A 15.ª jornada do Campeonato Nacional de Fute

NUM JOGO ENTUSIASTICO, O BENFICA

Até ao intervalo, os outros desafios

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional de Futebol, disputando-se a 15.ª jornada—caracterizada particularmente pelo desafio Benfica—Associação Academica, o qual, dado o justo interesse de que se revestia, em face da posição dos contendores, levou ao Campo 28 de Maio enorme assistencia.

Damos a seguir os habituais relatos dos desafios efectuados.

Benfica, 2 -- Academica, 1

(Resultado meia hora antes do final)

Jogo no Campo 28 de Maio. Este encontro Benfica—A. Academica, dada a classificação dos dois grupos—distanciados apenas dois pontos—e ainda o valor que o «team» dos estudantes tem afirmado, despertou no publico lisboeta enorme interesse, mais, entusiasmo desbordante, trazendo ao campo dos «encarnados» enorme assistencia, que o enche de lés a lés—o «record» do campeonato em decurso.

Assistem ao desafio os srs. ministro e subsecretario de Estado da Educação Nacional.

A's 15 e 40 entrou no campo o grupo da A. Academica. Uma grande manifestação, partida especialmente dos lugares do peão, acolhe os estudantes, embora se notem assobios insistentes. Mas quando aparece o Benfica a ovação é apoteotica. O ambiente é o duma autentica final.

Os «teams» alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Galvão; Cesar Ferreira, Albino e Francisco Ferreira; Manuel da Costa, Nelo, Francisco Rodrigues, Teixeira e Valadas.

A. Academica—Acacio; Francisco Lopes e Cesar Machado; Lomba, Mario Reis e Octaviano; Micael, Alberto Gomes, Armando, Nini e Lemos.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarem.

O inicio do desafio—ás 15 e 45—é fulgurante, pois os avançados lisboetas atacam em massa, com andamento endiabrado. Acacio efectua um punhado de defesas, a mais brilhante das quais uma intercepção a sôco, a cortar um centro de F. Rodrigues.

A defesa academica cede dois «cantos» no espaço de cinco minutos—e aos 7 minutos, quando o «goal» parece iminente, um valente mergulho de Acacio aos pés do avançado-centro «encarnado» consegue evitá-lo.

Com a marcação de um «livre», por Gomes, junto da grande area do Benfica e a castigar mão de Albino, gera-se nova situação de grande perigo para os lisboetas—mas a bola vai para fora.

O Benfica, com esplendido começo, como assinalámos, começa a desunir-se. E embora não abandone o sentido do ataque, carbura pouco brilhantemente no que diz respeito á ligação dos avançados, falhando tambem a miúde no capitulo remate.

Cêrca da meia hora, pode afirmar-se que o jogo tende para o equilibrio. No terreno têm brilhado dois homens—a grande altura: Acacio, da Academica, e Francisco Ferreira, do Benfica.

Precisamente aos 30 minutos marca-se o 1.º «goal» do encontro: Acacio entrou a segurar um centro de Manuel da Costa e Teixeira, acorrendo, arrebatou-lhe a bola com a cabeça, fazendo o ponto.

A vantagem dos «encarnados» nesta altura do jogo compreende-se, pois premeia o seu maior trabalho ofensivo.

Pode afirmar-se que o Benfica entrou no terreno disposto a criar vantagem logo de inicio.

Finalmente, proximo dos 10 minutos, os estudantes lançam-se ao ataque, brilhando a classe de Gomes e Micael em jogadas que embaraçam a defesa do Benfica, distinguindo-se ainda Lomba no trabalho de ligação com os seus avançados. Regista-se um remate de Lemos, perigosissimo, nitidamente á primeira situação de «goal» criada pelo grupo de Coimbra.

Um remate de Lemos, com defesa grande de Martins, e um falhanço de Galvão, que obriga o «keeper» benfiquense a lançar-se aos pés de Armando para evitar o remate, deram aos estudantes duas possibilidades para o almejado empate.

O avançado-centro da Academica magoou-se, recebendo tratamento fora do rectangulo durante alguns momentos.

Até o final do 1.º tempo o resultado não se altera—e os 45 minutos esgotam-se quando a defesa academica concedia um «canto» que não chegou a marcar-se.

Em jogo vivo, entusiastico e energico—mas correcto, o encontro teve no decorrer deste primeiro tempo fartos motivos de agrado. O resultado está certo, correspondendo ao maior domínio dos «encarnados».

Ao recomeçar o jogo, a Academica, que disfruta de vantagem identica á usufruida pelo Benfica no primeiro tempo—jogar a favor do vento, actua francamente ao ataque, afirmando-se a virtuosidade de Lemos em dois lances seguidos. E do ultimo destes, havia precisamente dois minutos de jogo, saiu a jogada que forneceu o empate: Gaspar Pinto falhou a intercepção de cabeça do passe de Lemos para Armando—e este, em jogada admiravel de rapidez e visão, visou a baliza sôbre o lado esquerdo de Martins, fazendo o «goal».

Com o empate, o jogo cresce em andamento e a vivacidade das estudantes é digna de ver-se. Mas a linha media «encarnada», especialmente F. Ferreira e Albino, opõe a sua classe á dos avançados contrarios, forçando o seu ataque a equilibrar primeiro o jogo e depois a tomar a iniciativa da sua condução.

E aos 18 minutos, quando novamente o Benfica se coloca em vencedor, pode dizer-se que já tinha criado jus a tal resultado. Assim, num ataque insistente dos lisboetas, Octaviano meteu «mão» clara. Francisco Rodrigues marcou o «penalty» e com ele o 2.º ponto do Benfica.

Barreirense, 1 -- Belenenses, 0

(Resultado da primeira parte)

Jogo no campo do Rossio, no Barreiro, perante razoavel assistencia.

Os «teams» alinharam:

Barreirense: F. Silva; Pascoal e José Maria; Limas, Moreira e Albino; Raimundo, Rebelo, C. Pereira, Maximino e Gralho.

Belenenses: Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, V. Marques e Gomes; Franklin, Eloi, Gilberto, Quaresma e José Pedro.

Arbitro: Alvaro Santos, da A. F. de Coimbra.

O desafio começou ás 16 e 8, com a saida do Belenenses. Antes, porém, a direcção do Barreirense desceu ao campo, a-fim de entregar a cada um dos jogadores visitantes um exemplar do jornal comemorativo do 31.º aniversario do seu clube.

A primeira situação de perigo coube aos locais, por intermedio de Maximino, que apareceu isolado diante da baliza, mas perdeu a oportunidade por falta de rapidez no remate.

O jogo desenvolveu-se a seguir em toada de velocidade e equilibrio. Com o Belenenses bem, ao ataque, regista-se, depois de um choque de José Maria com o «keeper» barreirense, que haviam ido ambos a uma bola conduzida p Quaresma.

No contra-ataque, o Barreirense viu u avançada anulada por «off-side» de Cardo Pereira.

Aos 10 minutos houve outro «off-side» ass nalado a Raimundo, que provocou assobi Nesta jogada, o arbitro foi mal avisado pe juiz de linha, e só por isso ouviu um cêro protestos...

Em seguida, um passe longo de Maximi a Raimundo, é desperdiçado por este.

Precisamente ao quarto de hora, os loca têm o seu primeiro remate á baliza e, tão bo ele foi, que deu «goal»: Moreira, a meio terreno, serviu Raimundo por alto, este rec lheu a bola e passou rapido a Rebelo, qu tambem, sem demora, apontou vitoriosament Nesta jogada, justamente aplaudida, não ho ve um unico jogador do Belenenses que cons guisse tocar na bola...

Com esta vantagem, os locais criam alento mantêm-se ao ataque com mais insistencia ain da, obrigando a defesa visiante a trabalho atu rado.

Até á meia hora, os «azues» procuraram contra-atacar, mas encontraram sempre, na de fesa local, barreira intransponivel. Neste se gundo periodo de 15 minutos, o Belenense disfrutou de três situações de perigo e o Bar reirense de duas. Quaresma desperdiçou a me lhor destas oportunidades, o mesmo sucedend a Cardoso Pereira e Gralho.

Aos 35 minutos, um livre contra o Barreiren se, perto da area, foi apontado por Felician contra a trave e, no seguimento do lance, M reira salvou a situação.

Para o final deste tempo, os visitantes recon puseram-se. Contudo, os visitados não dera treguas. A-pesar de tudo, continuou a ser ain da o Barreirense o «team» de maior consiste cia e de melhor factura de jogo.

Ao aproximar-se o intervalo, o jogo gani mais interesse e movimentação.

Salvador teve de empregar por duas vez todos os seus recursos, lançando-se aos pés Rebelo e executando uma «estirada» a rema difícil de Gralho.

F. Silva tambem viu criarem-se duas situ ções de perigo para a sua baliza, mas da u tima, Quaresma, sózinho á sua frente, atiro lhe a bola para as mãos...

Chega-se ao intervalo com o resultado d 1-0 a favor do Barreirense, que traduz justa mente o desenrolar do jogo nesta primeir parte.

ATLETISMO

As provas do Benfica

Prosseguindo na sua louvavel obra de propaganda, o Sport Lisboa e Benfica efectuou, esta manhã, nos terrenos do seu campo de jogos, diversas provas atleticas, tais como: saltos em altura e comprimento, disco e corridas de 60 metros.

Ainda que um pouco prejudicadas pelo tempo, as provas desta manhã não desmentiram o interêsse que têm despertado entre socios e simpatizantes do S. L. B.

Damos a seguir breve resenha tecnica das provas:

Saltos em altura—1.º Taborda Pereira, 1,50 cm.; 2.º Manuel Meneses, 1,50 cm.; 3.º Gueifão de Sousa, 1,50 cm.

Saltos em comprimento—1.º Pedro Apleton, 5,62 cm.; 2.º Fernando Anjos, 5,60 cm.; 3.º José Segurado, 5,04 cm.

Disco—1.º Antonio Salema, 27,60 cm.; 2.º Artur Paquim, 24, 20 cm.; 3.º Antonio Pereira, 20,70 cm.

60 metros—1.ª meia final— 1.º Tomás Paquete, 71 8/10; 2.º José Montalvão; 3.º Sousa Dias. 2.ª meia final—1.º Americo Saraiva, 7 s. e 7/10; 2.º Taborda Pereira; 3.º Fernando Cardota.

PROVAS DE «RUGBY»

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato desta modalidade.

No Campo Grande-A, o Gimnasio venceu o Belenenses, por 10-0 obtidos por Arlindo e dr. José Maria Antunes. Ao intervalo 6-0.

A' hora de fecharmos, jogam no Campo Grande a Academica da Amadora e o Benfica.

HOCKEY EM CAMPO

O campeonato de Lisboa foi ganho pelo Futebol Benfica

Disputaram-se hoje, em Benfica e no Campo Grande, os ultimos desafios do 18.º campeonato de Lisboa de «hockey» em campo, de que saiu vencedor o Football Benfica, em categorias de honra e reserva. E' o quinto triunfo consecutivo do clube benfiquense, a igualar o «record» estabelecido pelo S. L. B., de 1926 a 1930-31, proeza que merece realmente registar-se.

Os jogos começaram tarde, pois, devido á mudança da hora houve—nesta derradeira jornada—seu quê de contemporização e tolerancia...

No Campo Grande, o Hockey venceu o Benfica, por 2-0—um ponto em cada meio tempo, por intermedio de Trigo da Silva e Cabrita. Em reservas o Benfica triunfou por 2-1.

No campo «Francisco Lazaro», em Benfica, o Carcavelinhos foi derrotado pelo F. Benfica por 0-4. Em reservas, não compareceu o Carcavelinhos, pelo que os respectivos pontos foram adjudicados ao adversario.

Classificações finais:

Honra—1.º, Football Benfica, 17 p., 11-1; 2.º, Hockey, 15 p., 19-8; 3.º, Benfica, 9 p., 7-11; 4.º, Carcavelinhos, 6 p., 6-23.

Reserva—1.º, Football Benfica, 17 p., 14-1; 2.º, Benfica, 11 p., 5-7; 3.º, Hockey, 10 p., 7-8; 4.º, Carcavelinhos, 4 p., 2-12.

A reserva do Carcavelinhos tem duas faltas de comparencia, contra a do Benfica, na primeira volta, e contra, a do F. Benfica, na segunda. Está ainda por disputar-se (mas sem influencia na classificação) o «match» de reservas Hockey-Benfica (1.ª volta), anulado por não ter durado o tempo regulamentar.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

No campo do Unidos, encontraram-se esta manhã o Belenenses e o Unidos, verificando-se um empate a três bolas, num jogo em que o Belenenses teve ligeiro dominio.

Em Marvila, «Os Treze» ganharam ao Marvilense por 8-0 e 5-4, respectivamente em primeiras e segundas categorias.

O CAMBISTA TESTA

Casa feliz que mais uma vez vendeu a SORTE GRANDE

1956-400.000$00

Bilhete inteiro, numero certo desta casa ha mais de 60 anos enviado a Tabacaria Astoria (PORTO)

Temos à venda os 3.000 contos de Santo Antonio

Pedidos ao CAMBISTA TESTA

74 — RUA DO ARSENAL — 78

GRANDE CAFE' NACI

RUA 1.º DE DEZEMBRO

...bol

...ENFRENTOU A ACADEMICA

...registaram resultados normais

Unidos, 2 -- Academico, 1
(Resultado da primeira parte)

Jôgo no Estadio do Lima, no Porto.

Os grupos alinharam:

Academico—Santiago; A. Jorge e Rafael; Americo, Guimarães e Eliseu; Larzen, Gamboa, Julinho, Castro e A. Pereira.

Unidos—E. Santos; Marreiros e Leonel; Adão, D. Borges e Felix; Oswaldo, Baptista, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Alector.

Arbitro—Gabriel da Fonseca, de Coimbra.

O jogo principiou ás 16 horas e 5 minutos.

Logo no começo uma forte batega de agua encharcou o terreno. O jogo tornou-se difícil.

Arnaldo Carneiro teve um remate milagrosamente salvo pela defesa academista.

No primeiro quarto de hora, os lisboetas comandaram ligeiramente a partida.

Aos 16 minutos, Julinho serviu Alvaro Pereira que, em luta com Marreiros, levou a melhor e fez o primeiro «goal» do Academico.

Depois, os portuenses exerceram pressão mais acentuada e os remates contra as redes unidistas obrigaram a sua defesa a ceder «cantos».

Aos 24 minutos, Alector fez um centro para A. Carneiro e este passou a bola a Tanganho; o interior esquerdo visitante rematou de pronto e fez o primeiro «goal» do seu clube: 1 a 1.

Aos 29 minutos, como consequencia dum ataque bem urdido dos Unidos, A. Carneiro fez o segundo «goal» da sua equipe.

O quarto de hora final desta parte foi posto pelos donos da casa a tentar obter o empate.

Larzen teve duas «perdidas», á boca das redes, dignas de melhor sorte.

Entretanto o Unidos aproveitou-se da vantagem resultante da boa corrida de Oswaldo para assediar a balisa de Santiago.

A defesa academista lutou ardorosamente para evitar os remates. Alguns sairam aos lados da baliza.

O intervalo chegou com o Academico ao ataque, mas o Unidos continuava a vencer por 2-1.

F. C. Porto, 2 -- Leça, 1
(Resultado da primeira parte)

Jogo em Leça, com bastante assistencia.

Os grupos alinharam:

Leça: Jaguaré; Godinho e Tanisia; Soares, Grilo e Rocha Lima; Chelas, Nini, Lucio, Quecas e Joaquim.

F. C. Porto: Bela; Sarrea e Pinga; A. Nunes, Anjos e Baptista; Pratas, A. Santos, Correia Dias, Gomes da Costa e Carlos Nunes.

Arbitro: Araujo Correia, do Porto.

Os primeiros minutos foram de ligeiro dominio para os rapazes do Leça.

Mas, aos 14 minutos, Pratas centrou para Correia Dias, que estava isolado, á bôca das redes «leceiras». Um pontapé e o Porto abriu o seu activo.

Aos 19 minutos, Antonio Santos aproveitou um deslize da defesa do Leça para entregar a bola a Correia Dias; este fugiu ao embate e fez o segundo ponto dos portuenses.

O Leça organizou-se ao ataque, passando a assediar com mais insistencia o sector defensivo dos visitantes.

Disto resultou, aos 30 minutos, o primeiro tento dos locais, no seguimento dum passe de Quecas a Joaquim. Bela ainda tentou opôr-se á intervenção do extremo esquerdo dos donos da casa, mas não o conseguiu.

Depois o F. C. Porto passou a dirigir a partida, com ligeiro dominio tecnico, mas não conseguiu aumentar a vantagem até ao intervalo.

Este surgiu com o resultado de 2-1 a favor do F. C. do Porto.

BASKET-BALL
Campeonato de Lisboa

A oitava jornada do campeonato regional de «basket-ball» em categorias inferiores decorreu com grande interesse e animação.

A classificação, após a disputa da setima jornada, era a seguinte:

Categoria reserva—Serie A—Belenenses, 20 pontos; Benfica, 15; Algés, 13; Sporting, 12; Unidos, 11 e Campolide. O jogo Campolide-Benfica está por efectuar. *Serie B*—Campo de Ourique, Carnide e União, 19 pontos; Lisgás, 11; Rio Sêco, 9 e Ateneu, 6.

2.as categorias—Serie A—Belenenses, 19 pontos; Algés, 17; Benfica e Sporting, 15; Unidos, 11 e Campolide, 6. *Serie B*—Lisgás, 19 pontos; Campo de Ourique, 17; União e Rio Sêco, 15; Carnide, 11 e Ateneu, 7.

3.as categorias—Serie A—Belenenses, 21 pontos; Benfica, 18; Campolide, 16; Sporting, 11; Algés e Unidos, 9. *Serie B*—Carnide, 20 pontos; Lisgás, 18; Campo de Ourique, 17; Ateneu e União, 11; Rio Sêco, 6.

Eis os resultados verificados nesta jornada:

No Campo Grande; o Benfica venceu o Belenenses, em terceiras, por 15-14 e em reservas, por 24-12. Em segundas a vitoria pertenceu ao Belenenses, por 36-25.

Na Boavista, o Lisgás venceu o Ateneu, em segundas, por 55-16 e em reservas, por 28-13. Em terceiras categorias o Ateneu não compareceu.

No Lumiar A, o Unidos venceu em segundas e reservas. Em terceiras a vitoria pertenceu ao Campolide.

Nas Salesias, o 1.º de Janeiro bateu a Promotora, por 28-14 em reservas e perdeu em honra, por 19-22.

No Ateneu, o Maria Pia empatou com o Lisboa Ginasio, em terceiras, por 15-15; e perdeu em segundas, por 6-17. Em reservas ganhou, por 27-18. Em categorias de honra o Maria Pia ganhava no final do primeiro tempo por 29-11.

Em Malpique, o Casa Pia venceu o Matadouro, em honra, por 16-12, e em segundas, por 13-12. Em terceiras categorias o Matadouro triunfou por 20-6.

Em Algés, o Sporting venceu o Club local, em terceiras, por 24-18, e em reservas, por 38-36. Em segundas categorias o Algés venceu por 36-27.

PROVAS DA A. F. L.

No campo da Amoreira, disputou-se hoje a 1.ª «mão» dos encontros de passagem á 1 Divisão, entre o ultimo classificado dêste agrupamento, o Fosforos, e o Estoril Praia, que por desistencia do Marvilense e na sua qualidade de segundo classificado da II Divisão, substituiu a equipa de Marvila.

Ao intervalo, o Fosforos ganhava por 3—0.

CICLISMO
Rui Sequeira, do Sporting, ganhou a corrida Lisboa-Alhandra-Lisboa

A União Velocipedica Portuguesa fez disputar hoje a corrida Lisboa-Alhandra-Lisboa, para «iniciados»—prova que contava para o campeonato distrital inter-clubes.

A inscrição reuniu 38 corredores, dos quais, sómente 25 responderam á chamada.

O vento prejudicou o esforço dos concorrentes que tiveram de percorrer 54 quilometros, visto que um troço de má estrada obrigou a um desvio pela Vialonga, a que correspondeu um aumento de 4 quilometros na distancia previamente estabelecida.

Na ida gastaram os ciclistas 44 minutos; mas, no regresso, lutando contra vento forte, levaram 57 minutos e 10 segundos, o que perfaz um total de 1 h., 41 m. e 10 s.

Rui Sequeira e Acacio Casqueiro, que individual (ha uma semana) passou a representante do Sporting, foram os animadores da prova, na qual tambem se evidenciou Maximino Silva. Todavia o primeiro lugar decidiu-se nos ultimos metros, de tal modo que os dez primeiros foram creditados do mesmo tempo.

Campos Avelar e Julio Mourão, com pouca sorte, classificaram-se abaixo das suas possibilidades e Luiz Afonso dos Santos, mais infeliz ainda, foi mesmo obrigado a desistir.

Eis a classificação:

1.º Rui Sequeira (Sp.), 1 h. 41 m. e 10 s.; 2.º Acacio Casqueiro (Sp.); 3.º José Dias Neves (Comb.); 4.º Antonio Henriques; 5.º Maximino Silva; 6.º Armindo Silva; 7.º Augusto B. Antunes; 8.º José Trindade; 9.º Americo S. Sousa; 10.º Ernesto Neves (todos da Iluminante) no m. t.

11.º José Quaresma (Ilum.), 1 h., 41 m. e 22 s.; 12.º Armando Pita (Pich.), 1 h., 42 m.; 3.º J. Campos Avelar (Comb.); 14.º Fernando Pinto (Comb.); 15.º Julio Mourão (Sp.), em 1 h. e 47 m.; 16.º José Madeira Santos (Pich.), 1 h., 47 m. e 10 s.; 17.º José Mateus (Ilum.), 1 h. 47 m. e 12 s.; 18.º Mario Santos (Ilum.); 19.º Francisco Morgado (ind.); 20.º José Teixeira (Ilum.), 1 h., 52 m. e 50 s.

Desistiram Fernando Simões (Ilum.); Porfirio Santos (ind.); Luiz A. Santos (Lisgás); Diamantino Castro (ind.); Julio Sebastião (Ilum.).

A media feita pelo vencedor foi de 32,026, que pode considerar-se aceitavel.

Colectivamente, a classificação ficou assim: Sporting, 38 pontos; Iluminante, 37; Combatentes, 28; Lisgás, 6; Picheleira, 1.

Campeonato do Porto

PORTO, 26.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje, a contar para o campeonato distrital, a prova de 100 quilometros, em circuito, para a qual alinharam, sómente, corredores independentes.

O vencedor foi Aniceto Bruno, seguido de Imperio Santos e José Pardal.

ACÇÃO SOCIAL

30 casamentos
de moradores
no bairro da quinta da Calçada

Por iniciativa da Comissão de Acção Social dos Bairros Municipais e da Legião Portuguesa realizaram-se hoje, no Bairro da Quinta da Calçada, trinta casamentos e alguns baptizados.

Assistiram á cerimonia, que teve o cunho das anteriores, entre outras individualidades, as sr.as condessa de Almoster, dr.a D. Luiza Wanzeller, 1.º tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval da Legião Portuguesa; tenente-coronel Coutinho de Castro e tenente Soares da Cunha, respectivamente, comandante distrital e adjunto da Legião Portuguesa, Raul Tavora, comandante do batalhão n.º 5 daquela organização, e muitos oficiais da L. P. e da Brigada Naval.

Pelas 11 horas chegou o sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças e presidente da Junta Central da L. P., e, pouco depois, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, bispo de Helenopole.

Um terço do batalhão n.º 4 da L. P., devidamente armado, prestou guarda de honra, apresentando armas ao sr. presidente da Junta Central da L. P., que lhe passou revista.

Seguidamente, realizou-se, na capela do bairro construido em lusalite, a cerimonia religiosa. As entidades oficiais tomaram lugar no transepto, e os nubentes na capela-mór.

De um e de outro lado do altar-mór, colocaram-se os estandartes nacional e da Legião Portuguesa, guardados por legionarios, de baioneta calada.

O sr. bispo de Helenopole, paramentando pluvial, procedeu á cerimonia dos casamentos. No dim dirigiu algumas palavras os matrimoniados, afirmando que aquele acto, sendo tão simples na aparencia, é duma transcendencia profunda.

«Entrastes para aqui—disse—como pessoas amigas, mas separadas; saireis daqui, como familias, outros tantos santuarios da vida que se prolongará e fortificará em vossos filhos, que são a benção de Deus».

A seguir foi celebrada missa pelo capelão do bairro, rev. Valente Pombo, que foi acompanhada com orgão e canticos.

Ao levantar a Deus, os clarins tocaram em continencia. As bandeiras inclinaram-se sobre o altar, tendo a fôrça legionaria apresentado armas.

Na altura propria foi distribuida a sagrada comunhão aos nubentes e a muitos fieis, e, no final, dada a benção do Santissimo.

Pelos padrinhos, entre os quais se destacavam os srs. engenheiros Gabriel Reis e Carlos Santos e dr. Salvador da Cunha, foram entregues prendas aos noivos.

Pela Legião Portuguesa foi-lhes oferecido, na cantina do bairro, um almôço, ao qual assistiram as referidas entidades e o sr. bispo de Helenopole, que usou da palavra, pelo que foi alvo duma calorosa manifestação.

Almoço diplomatico em Ankara

ANKARA, 26.—(Reuter)—O Primeiro ministro turco, Saydam, e o ministro dos Negocios Estrangeiros, Saradjoglu, ofereceram hoje um almoço aos chefes das missões dos paises aliados, que se encontram em Ankara.—(E. T.).

As preguntas da semana

■ **Que deve pensar-se das noticias que anunciam a proximidade de ofensivas em grande escala?**

■ *Que elas correspondem a uma preparação intensiva dos dois grupos de beligerantes para um tempo proximo. Efectivamente, os preparativos feitos dum e doutro lado atingiram uma intensidade nunca igualada em anos anteriores. A primavera é já, consagradamente, o periodo das operações decisivas. E' natural que este ano não queira desmentir essa tradição recente.*

■ **Em que consistem os preparativos feitos?**

■ *Segundo todas as probabilidades as potencias signatarias do pacto tripartido preparam-se para desencadear uma ofensiva triplice. Os japoneses, tendo abandonado o plano de dominar imediatamente a Australia, propõem-se atacar com o maximo das suas forças disponiveis, na direcção da India, cortando, ao mesmo tempo, a via normal de abastecimentos dos exercitos de Chung-King.*

■ **Qual é nessa ofensiva concertada o papel reservado a alemães e italianos?**

■ *O Reich terá, a seu cargo, a parte mais pesada da tarefa comum, tendo de acautelar, contra um possivel desembarque do adversario, a costa ocidental da Europa e de manter a ordem nos paises ocupados, onde se multiplicam as manifestações de hostilidade, e assumir, simultaneamente, o encargo de destruir a maquina militar dos sovietes. Esta ultima parte da sua acção desenvolver-se-á, naturalmente, com a colaboração de aliados: Hungria, Eslovaquia, Romenia, Bulgaria e Finlandia.*

■ **Como poderá traduzir-se, praticamente, o auxilio dêsses aliados?**

■ *Não ha, por emquanto, elementos bastante seguros que permitam considerar, com exactidão, em que medidas os aliados do Reich poderão auxiliá-lo com homens. A Hungria parece ser o que se encontra em condições de prestar um auxilio mais eficaz. Este país não tem sido tão duramente experimentado como a Finlandia e a Romenia e a sua acção, diplomatica e militar, foi sempre concertada com Berlim.*

■ **Quanto á situação no norte de Africa?**

■ *E' de esperar que os contingentes e o material ali acumulados se traduzam numa iniciativa italo-alemã superiormente dirigida pelo general Romell. Haveria toda a vantagem, dado o objectivo principal que, nesta primavera, as potencias signatarias do pacto tripartido se propõem alcançar, o Proximo Oriente e o Suez, em que a batalha africana e o ataque no Caucaso coincidissem. Esta coincidencia é prejudicada pelas condições de clima num e noutro campo de operações. Assim, emquanto na Libia está a passar o periodo mais favoravel para iniciar operações de envergadura, esse periodo ainda não chegou no Sul da Russia.*

■ **Como se propõe o outro grupo de beligerantes responder ás iniciativas das potencias signatarias do pacto tripartido?**

■ *O bloco constituido por ingleses, americanos, russos e chineses está decidido a não deixar que os beneficios da iniciativa joguem exclusivamente a favor do adversario. No Pacifico não se limitam a deter a ofensiva niponica e propõem-se, a partir da Australia e possivelmente de Alaska e da China, desencadear uma serie de operações. O grupo de exercitos do norte de Africa e do Proximo Oriente têm a missão de suportar o choque dos alemães, que podem penetrar no Egipto e descer do Caucaso, em caso de ofensiva bem sucedida. Finalmente, resta a hipotese, encarada pelo comando alemão, de um desembarque na costa europeia. Ao mesmo tempo que estas perspectivas se operam no conjunto da guerra, a arma aerea britanica desfere golpes profundos sobre certas regiões da Alemanha e dos paises ocupados pelos alemães.*

NEGRESCO
RESTAURANTE-BAR
A mais distinta casa da capital
HAWAY-ORQUESTRA das 17 ás 19 e meia e depois das 23. A mais selecta frequencia nos chás dançantes
ANGELO PEREIRA aconselha o seu serviço de mesa—os melhores almoços e jantares—e aguarda as suas ordens pelo telefone 29583

HEUER
O CRONOGRAFO DE PRECISÃO

PASTA Radio-Acer
DENTIFRICA, ANTISEPTICA, MEDICINAL E
VENDE-SE NAS FARMACIAS E DROGARIAS

...NAL Todos os dias almoços e jantares-concertos

Vida artistica

Exposição de estampas e medalhões em S. Carlos

No museu anexo ao Teatro Nacional de S. Carlos, está aberta, durante os intervalos dos espectaculos e concertos, até 30 de junho, a quarta exposição temporaria destinada a apresentar a colecção Caetano Maria Ferreira da Silva Beirão, oferecida ao Estado pelo sr. dr. Caetano Beirão, composta de 11 estampas e 2 medalhões com retratos de artistas que passaram por aquele teatro e oito documentos relativos ao mesmo.

Exposição de Wanda Ostrowska

Inaugura-se no proximo dia 28, pelas 16 horas, na rua Nova da Trindade, 3, uma interessante exposição da pintora Wanda Ostrowska, que ha algum tempo reside entre nós e que recentemente obteve menções honrosas pelos trabalhos apresentados na VI Exposição de Arte Moderna, organizada pelo Secretariado da Propaganda Nacional, e na exposição anual da Sociedade Nacional de Belas Artes.

As caracteristicas muito pessoais das obras de Wanda Ostrowska asseguram que a sua exposição vai constituir um grande acontecimento de arte.

Artistas ilustradores modernos

Tem constituido um notavel exito a 1.ª exposição de artistas ilustradores modernos, no estudio do Secretariado da Propaganda Nacional. A exposição, que tem sido muito visitada, encontra-se patente ao publico todos os dias uteis e estará aberta hoje, domingo, até ás 19 horas.

MAPLES e MOBILIAS
Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

Depois do almoço:

—O' José, parece que aqui não ha crise!
—Dizes bem, Miquelina; por doze escudos um almoço destes, com tantos e tão bons pratos, e ainda vinho e sobremesa, só esta casa serve!!

CAFE' RESTAURANTE SUIÇO
Praça D. João da Camara, 8-10

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519
Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet. 4 h.
Analises clinicas.

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria
Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.
Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.
Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

DESPORTES DA «M. P.»

As provas disputadas hoje decorreram com grande interesse

No campo desportivo do Liceu de Pedro Nunes disputaram-se esta manhã interessantes provas desportivas da «Mocidade Portuguesa», para apuramento dos campeões da Ala 2 (Lisboa), aos quais será cometido o honroso encargo de representar a provincia da Extremadura nos Campeonatos Nacionais daquela organização nacional.

A-pesar da assistencia poder considerar-se numerosa, é de lamentar que o publico não acorra ainda em maior numero a estas provas da «Mocidade». Colhem-se nelas flagrantes exemplos do mais são espirito desportivo, mercê da disciplina com que os jovens antagonistas se batem—disciplina que não é imposta, no verdadeiro sentido da palavra, mas nasce espontaneamente da educação e metodos por que se rege a «Mocidade».

Assistiram ás provas os srs. coronel Tamagnini Barbosa, director do Instituto dos Pupilos do Exercito, major Perestrelo, do mesmo Instituto, capitão Gomes Marques, delegado regional de Lisboa da «M. P.», capitão Pereira de Castro, subdelegado, e tenentes Campos de Andrada e Mario de Figueiredo, respectivamente inspector de Educação Fisica e director do Centro Especializado de Esgrima da referida organização, além de muitos outros dirigentes.

As provas efectuaram-se pela seguinte ordem:

Basket-ball—Finais para o campeonato da Ala 2: o Centro 44 (Pupilos do Exercito) venceu o Centro 4 (Fabrica de Material de Guerra de Braço de Prata) por 39-28; C. I. G. Cadetes n.º 1 (Caçadores 5) venceu o C. I. G. Cadetes n.º 3 (Sapadores de Caminhos de Ferro) por 66-5.

Volley-ball—Meias finais para apuramento do campeão da provincia: Ala 2 (Instituto Nacional) venceu a Ala 9 (Bairro Escolar do Estoril) por 15-5 e 15-10; Ala 6 (Centro Escolar n.º 1, Sintra) venceu a Ala 3 (Centro Escolar n.º 1, Setubal) por 9-15, 15-12 e 21-8.

Atletismo—Prova de 80 metros, igualmente de apuramento do campeão da Ala de Lisboa, cujas eliminatorias foram disputadas pelos representantes dos Centros n.º 21, 25, 18 e 58. Resultado final: 1.º—Artur Filipe, do Centro 58 (Oficinas de S. José), em 10 s. e 1/10; 2.º—«ex-aequo»—Serodio Gomes, do Centro 25 (Liceu de Pedro Nunes) e Manuel Alves, tambem do Centro 58, em 10 s. 3/10.

Futebol—Final do campeonato da Ala de Lisboa, entre os «teams» do Instituto dos Pupilos do Exercito e da Escola Profissional D. Maria Pia. Arbitrou José Travassos, sendo o pontapé de saida dado pelo sr. coronel Tamagnini Barbosa. Jogo agradavel, disputado com a correcção que já sublinhámos. O grupo do I. P. E., constituido por jogadores de excelente fisico, dominou os rapazes da E. P. M. P. e conquistou uma excelente vitoria, por 7-0. Os vencidos tiveram dois dos seus homens inutilizados num choque, quando se lançaram ambos a uma bola alta. Os adversarios, num gesto proprio de desportistas, retiraram espontaneamente do campo um dos seus jogadores.

Abrilhantou esta jornada desportiva a banda do Centro 58 (Oficinas de S. José).

A Juventude vai comemorar

o 25.º aniversario das aparições de Fatima

Na impossibilidade de se realizar a grande peregrinação da Juventude Catolica a Fatima, que reuniria naquele santuario cêrca de 20.000 rapazes, a J. C. vai comemorar em todo o país o 25.º aniversario das aparições de Fatima e promover uma peregrinação de penitencia com delegações de todas as dioceses.

O programa das comemorações locais depende das direcções diocesanas da Juventude Catolica, mas consistirá principalmente numa adoração nocturna, organizada por turnos, numa missa e numa comunhão geral.

Em Fatima, a Juventude Catolica realizará o programa seguinte: Via Sacra no percurso do caminho de ferro á Fatima; á chegada dos grupos e como final da via sacra, terço e oferecimento a Nossa Senhora do Acto de Presença e sacrificio da Juventude Catolica; participação na procissão de velas; adoração por turnos diocesanos durante toda noite; comunhão geral; acto de presença da J. C.; participação em todos os actos colectivos da peregrinação do dia 13.

O 1.º DE MAIO

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio solicitou das federadas que lhe comuniquem urgentemente a sua adesão ás comemorações do 1.º de maio, a-fim-de a Camara Municipal de Lisboa poder informar o Govêrno Civil, para efeito da isenção das respectivas licenças.

O Secretariado da Propaganda Nacional dispensou alguns dos seus filmes para serem exibidos nas festas dedicadas aos operarios.

Foram convidadas varias individualidades a promoverem palestras, sob temas adaptados ao significado do 1.º de maio, integradas nos programas das respectivas festas.

Aquela Federação espera que federadas de outros concelhos sigam o exemplo das suas congeneres de Lisboa, prestando assim justa homenagem ao operariado português.

Combatentes da Grande Guerra

A comissão central administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra promove, no dia 2 de maio, pelas 22 horas, no salão nobre da sua sede, o elogio historico do coronel José Xavier Barbosa da Costa. O trajo é de passeio.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27.—S. Pedro Canisio, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja de Santa Catarina, ás 9, missa; ás 21, adorações.

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

HIGIENE Perfeita

CUIDE CIENTIFICAMENTE
DA SUA BÔCA!

TERMAS DE MONFORTINHO
FECHAM NO FIM DE JUNHO
REABREM NO PRINCIPIO DE SETEMBRO
Pedir informações à Gerência das
TERMAS DE MONFORTINHO

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

DE LUTO

José Rafael dos Santos

O enterro de José Rafael dos Santos esta tarde realizado, constituiu uma grande manifestação de pesar. De Alcochete, a terra donde o extinto era natural, veio muita gente, com as lagrimas nos olhos, lembrando-se da protecção e do bem espalhado por José Rafael. Encorporaram-se tambem no prestito empregados da Casa Pinto Basto, que o falecido serviu com dedicação durante 43 anos, e muitos amigos da familia. O corpo ficou depositado no cemiterio dos Prazeres. Assim terminou uma vida honrada, digna e nobre.

Manuel Pedro da Silva

Com 75 anos faleceu hoje, na sua residencia na Quinta Vilaça, Calçada da Picheleira, este antigo comerciante, pai do sr. Manuel Pedro Vidal da Silva e sogro dos srs. Eduardo Sangreman Monteiro e José Carlos Vilaça da Silva. O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Adelaide de Mira Godinho Lopes da Costa

Na paroquial igreja da Encarnação, reza-se ámanhã, pelas 11 horas, uma missa de sufragio, comemorando o 3.º aniversario do falecimento da sr.ª D. Adelaide de Mira Godinho Lopes de Costa.

Riomar

Quere V. Ex.ª um fato, uma camisa ou um chapeu?

Passe pela Rua dos Fanqueiros, 107 e 109, que não se arrependerá. Ali encontrará tudo quanto precisa e um habil artista que capricha-rá em servir V. Ex.ª com todo o esmero. Confecção de fatos e vestidos pelos ultimos figurinos. Não esqueça, vestir bem e por pouco dinheiro só na casa

Riomar
Mario Soares Pereira, L.da
Lanificios, alfaiataria, camisaria e chapelaria
RUA DOS FANQUEIROS, 107 e 109

13 DE JUNHO
(Dia de Santo António)
GRANDE SORTEIO
— DE —
INVÁLIDOS DO COMÉRCIO
ORGANIZAÇÃO DA
Comissão de Propaganda
PREMIO
1 FOURGONETE — Chevrolet — utilitária, completamente nova
Master de Luxo, Sedan Delivery
Bilhetes 10$00
RUA DOS FANQUEIROS, 221, 2.º
A' cobrança para todo o País

ANUNCIO

Pela 7.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa, 3.ª secção, se anuncia correrem éditos de 20 dias, citando os crédores desconhecidos para no prazo de 10 dias, findo o dos editos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumaria que Pinheiro Lopes, Ld.ª move a Arnaldo Cavalleri, residente na Calçada de Santo Antonio, 18, r/c. Lisboa, 18 de Março de 1942. O Chefe de secção, *Eugenio Silva*. Verifiquei O Juiz de Direito, *Antonio Baltazar Pereira*.

+

Custodio Aurelio Gomes Nevoa

FALECEU

Ana Ribeiro Nevoa, Victor Nevoa, sua mulher e filhos, Clotilde Nevoa, Maria Irene Nevoa de Mello, marido e filhos, Maria Augusta Nevoa Thadeu, marido e filhos, Aldina Nevoa Castelar Canongia e marido e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, avô, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 27, pelas 11 horas, da Avenida Elias Garcia, 115, 2.º, esquerdo, para o cemiterio do Lumiar.

AGENCIA MAGNO

EM LISBOA
SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA
R. 1.º DE DEZEMBRO, 122
TELEFONE 20421

VINHOS DO PORTO **CORRÊA RIBEIRO**

NO PORTO
ANTÓNIO PEREIRA COELHO
RUA ALEX. BRAGA, 24-2.º
TELEFONE 1818

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Os exercicios da «Legião Portuguesa»

Continuou hoje a instrução dos recrutas das unidades do comando distrital da «Legião Portuguesa» e dos legionarios prontos que frequentam diversas especialidades. Os recrutas dos batalhões 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 22, dos «terços» independentes n.os 7, 62, 63 e 65 e da formação do Comando Distrital, receberam instrução de manejo de arma nos locais previamente indicados. Os legionarios prontos dos batalhões realizaram tambem exercicios de especialidades nos centros de instrução e os legionarios alunos do curso de 3.º grau da Escola de Graduados, estiveram no batalhão n.º 4.

Baile de subscrição

E' na noite de 16 de maio proximo que se efectua o grandioso «baile de subscrição» que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade organiza a favor do fundo de assistencia social do 3.º batalhão da «Legião Portuguesa», nos salões, terraços e jardins do Aviz Hotel. Brevemente daremos mais pormenores sobre esta festa de caridade, que decerto vai atrair ao elegante recinto uma enorme e selecta frequencia.

Uma festa no Barreiro

Realizou-se hoje, pelas 14 horas, no edificio dos Paços do Concelho do Barreiro, a cerimonia da primeira apresentação da banda privativa do *terço* independente local, que percorreu varias ruas da vila após o acto. Seguidamente, houve, no mesmo edificio, um lanche a diversas entidades oficiais e aos convidados.

EMISSORA NACIONAL

Devido á mudança da hora na metropole, a estação de ondas curtas da Emissora Nacional passa a ter, desde hoje, o seguinte horario: primeiro periodo, das 18 horas ás 22 e 30; segundo periodo, das 22 e 40 ás 0 e 50; e terceiro periodo, da 1 ás 3 da manhã.

No programa de hoje da estação de ondas medias, estão incluidos, entre outros, os seguintes numeros: ás 20 horas, concerto pela Orquestra Sinfonica Generica, dirigida pelo maestro Pedro Blanch; ás 21, no «Ciclo de Cultura Popular», uma palestra do dr. Vitorino Nemesio sobre Anchieta; e ás 21 e 30, «Serões da Emissora», em que colaboram a cantora Elsa Penchi Levy, a pianista Guida Teixeira e o violinista Antonio David.

A Emissora transmite ámanhã, 27, ás 20 horas e meia, a 11.ª palestra da serie «A Legião e o Comunismo». O sr. tenente coronel Coutinho de Castro, comandante distrital da «L. P.» em Lisboa, falará sobre o principio constitucional da Nação armada e a formação da «Legião Portuguesa».

OS «AMIGOS DE LISBOA»

visitaram o hospital de S. José

O Grupo «Amigos de Lisboa» fez esta tarde a sua visita de estudo, com enorme concorrencia de associados, ao edificio do hospital de S. José, antigo colegio de Santos-o-Novo da Companhia de Jesus.

Dirigiu esta visita o sr. dr. Alberto Mac-Bride, dos corpos directivos do Grupo, que, no salão nobre daquele edificio, contou aos visitantes a historia do mesmo desde a sua fundação até aos tempos actuais. Os visitantes, sempre acompanhados pelo sr. dr. Mac-Bride, visitaram depois a sala dos actos e a capela e admiraram ainda o arco comemorativo da Guerra Peninsular e a rica e interessantissima colecção de azulejos.

A fundação de Roma

No salão nobre da Casa de Italia, foi celebrado solenemente o aniversario da fundação de Roma, com a assistencia dos srs. ministro e consul geral de Italia, de todo o pessoal da legação e do consulado e de toda a colonia italiana residente em Lisboa.

Os alunos da Escola Italiana de Lisboa, instruidos e dirigidos pelo sr. professor Eleuterio Marangoni, representaram algumas peças alegoricas á primavera italiana e ao trabalho que foram muito aplaudidas.

A cerimonia terminou no meio do maior entusiasmo tendo sido feitas calorosas aclamações ao rei de Italia e ao Duce.

PUBLICAÇÕES

«The Anglo Portuguese News»

O numero corrente de «The Anglo Portuguese News» é dedicado principalmente a São Jorge, cuja festa a Igreja celebrou em 23 do corrente. Este numero contem tambem quatro oficios inéditos trocados entre Wellington, o Principe Regente e os governadores do Reino, preciosa contribuição para a historia das relações luso-britanicas na Guerra Peninsular.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139

Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias — Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

LIVROS NOVOS

A Frente Oriental, pelo brigadeiro Barreto de Oliveira.

Este novo trabalho do sr. brigadeiro Barreto de Oliveira oferece uma actualidade e um interêsse flagrantes. O assunto suscita, neste momento, as atenções gerais. O autor é uma personalidade justamente conhecida e reputada no nosso meio, não apenas pela sua categoria profissional, mas tambem por um sentido jornalistico revelado em mais duma circunstancia. As suas cronicas de guerra, publicadas em revistas da especialidade e na Imprensa diaria, são das melhores que temos lido. Porque revelando um conhecimento perfeito e profundo da materia que tratam são redigidas no tom facil e esclarecedor que o grande publico, acima de tudo, aprecia.

Barreto de Oliveira

«A Frente Oriental» é, no seu genero, um trabalho completo. A historia desapaixonada de campanha da Russia nos seus principais episodios aparece assim posta ao alcance de todos os leitores. Sem se perder em pormenorizações superfluas de ordem tecnica, oferece-nos a linha geral dos acontecimentos que se têm desenrolado naquele teatro de operações, permitindo formular a respeito deles um juizo fundamentado e definitivo.

O autor ocupa-se, principalmente, dos episodios da luta ocorridos desde o seu inicio (22 de junho de 1941) até á modificação essencial que se verificou em 7 de dezembro daquele ano. Isso não impede que muitas das suas apreciações finais se reportem ao periodo posterior em que a reacção russa tomou uma amplitude maior, até se transformar na contra-ofensiva que pertinazmente vem sendo conduzida pelos exercitos sovieticos nos ultimos quatro meses.

O leitor encontrará neste livro tudo aquilo de que necessita para uma compreensão exacta do que se tem passado na frente leste: descrição da zona topografica onde a luta se tem desenrolado, descrição dos principais sectores de operações, enumeração dos efectivos em presença e do material ao seu serviço, apreciação dos comandos nos dois campos, desenvolvimento da manobra ofensiva e da tactica defensiva utilizadas pelos adversarios, resultados conseguidos, no fim da cada fase definida da campanha.

Ao fim de dez meses de batalhas gigantescas, a frente oriental continua a ter, e hoje mais do que nunca, uma importancia capital para a marcha da guerra e para o seu desenlace. Compreende-se que á sua volta se tenha estabelecido uma curiosidade que só pode ser satisfeita com a verdade, na narrativa dos acontecimentos, e com a imparcialidade na sua apreciação. Todos estes requisitos reune o trabalho admiravel do sr. brigadeiro Barreto de Oliveira, que tem ainda o merecimento de oferecer ao leitor uma soma apreciavel de dados inéditos e de elementos ainda não revelados entre nós sobre a luta gigantesca que germanos e eslavos travam no leste da Europa.

Galo Doido, de Augusto da Costa.

Desde já dizemos que este novo romance de Augusto da Costa é melhor que «As Inocentes». Através do antiloquio que acompanha o «Galo Doido» quere-nos parecer que o autor se volta com uma certa saudade para o primeiro volume da sua triologia. Pois, nós, sinceramente, afirmamos que se engana, e muito.

Augusto da Costa

«Galo Doido» é mais vivo, mais palpitante como romance; os seus caracteres mais justa e profundamente desenhados, e o veio da acção mais fluente e natural. Augusto da Costa evoca-nos em «Galo Doido» alguns periodos politicos do final do seculo XIX, numa deliciosa e pitoresca retrospectiva de costumes, casos, e figuras. E' um genero que tem interêsse, não pelo prisma saudosista, mas pelo que nele se contém de documental. A sua pintura sorridente, o mais possivel imparcial, notulada, cronologicamente, é como que uma panoramica sobre a vida portuguesa, parlamento, teatros, pugnas eleitorais, com um ou outro reflexo exterior. O romance tem assim como que uma moldura, que o valoriza, fazendo ressaltar melhor os seus herois. Nesta reconstituição de ambiente, o autor localiza a acção numa cidade de provincia—certamente Setubal,— e tão bem a descreve que o leitor, a-pesar de nunca encontrar o nome dela, a reconhece logo. E ali, num charco de intrigas, de ambições, de intimidades pecaminosas, é que Augusto da Costa instaurou o seu segundo processo a uma familia do seculo XIX. Todas as figuras estão certas, reais, desde a mulher do «Tótó», com o sangue fervente de inquietação até ao deputado, que quere escalar o mastro de «cocagne» do exito e paar quem uma aventura, será mais um ornamento da sua carreira feliz. A esta parte de critica social opõe o autor, num evidente equilibrio, um casal feliz, tranquilo, que foge ao charco, no qual os outros irremediavelmente se afundarão.

Augusto da Costa, com o seu estilo quente e espontaneo, domina o leitor, porque lhe pinta, na verdade, o que é a vida, sem tornar antipatico este ou aquele personagem, como um arbitro ou um historiador que narrasse factos, deixando-nos o prazer ou a responsabilidade de julgar. Esta sua vitoria literaria dá-nos, com mais amplitude, o valor das suas possibilidades de romancista. «Galo Doido», a personagem, ficará como um tipo a mais na literatura. Não é uma madame Bovary, mas um produto fatal do sangue a que o meio ambiente, até certo ponto, determina a linha do destino. O final está certo—liga-se aos seus avatares. Emfim, «Galo Doido» é um romance, com um verdadeiro acontecimento, dentro duma saborosa pintura de costumes. *(Parceria Pereira).*

Serenidade, de Oliva Guerra

A brilhante poetisa Oliva Guerra publicou agora a segunda edição de «Serenidade». E' raro, em Portugal, um livro de poemas sair dos limites duma primeira tiragem. O harmonioso, o encanto, a suavidade, a doçura, a nostalgia dos versos de Oliva Guerra, tão perfeitos sempre na sua forma, em que ha cristal e ouro, e não sabemos o quê, de enfeitiçados tesouros, conquistaram-lhe um escolhido publico. Oliva Guerra conquistou um lugar de relevo na poesia. A emoção da sua alma não se esgotou. Outras obras virão, certamente, na senda desta «Serenidade» tão alta e clara de pensamento.

ROLEX

A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De **1927 a 1941,** foram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial,** 20.000 atestados que acompanharam **outros tantos** relogios **ROLEX-Oyster-Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

Cursos de enfermagem

para mulheres

«*Sr. director:*—Pedindo desculpa do precioso tempo que lhe venho tirar com esta minha carta, de cuja impertinencia espero me relevará, passo a expôr o seguinte:

Li, ha dias, num jornal da capital, uma interessante noticia, referida á criação de um Curso de Enfermagem Feminina nos Bombeiros Voluntarios do Beato e Olivais.

Iniciativa de grande vulto, como é, tanto sob o aspecto social, como sob o aspecto benemerito, eu, na qualidade de uma fervorosa admiradora dessa profissão, senti-me verdadeiramente rejubilada pela ideia posta em prática, que, seguida por outras entidades congeneres e, ainda por outras nela directamente interessadas, viria a desempenhar um lugar de grande envergadura ao lado de organizações uteis, existentes.

E satisfeita, porquê?

Porque chegou, finalmente, a ocasião em que se começou a compreender a utilidade da enfermagem nas entidades em que ela sempre foi precisa e a necessidade imperiosa de aumentar os seus praticantes, para um maior alargamento de socorro ás camadas populares.

A classe feminina, que não é de mais salientar—tem, na enfermagem, um lugar obrigatorio, devido ás suas qualidades maternais que a indicam como uma incontestavel auxiliadora na suavidade da dôr e melhor protecção aos doentes—ainda não tem sido aproveitada convenientemente, para colaborar nessa missão que lhe pertence de direito.

A'parte as enfermeiras oficiais que, pode afoitamente dizer-se, são poucas em relação ás necessidades actuais, reduzidas são, tambem, as que em funções particulares, desempenham essa profissão.

Depois, os inconvenientes dos cursos de enfermagem oficiais serem limitados a raparigas possuidoras de determinadas habilitações literarias e de ser proibida a inscrição ou frequencia, nêsses cursos, de senhoras casadas ou divorciadas, mais tem diminuido o numero de entusiastas.

O alastramento da guerra, que, passo a passo, vem ensanguentando o mundo inteiro, trazendo, além de outras cruentas calamidades, as epidemias, que, queira Deus, não nos ataquem, é um factor que corrobora a necessidade de se chamarem as senhoras a cursos de enfermagem.

E' que nós, mulheres, possuidoras de certos dotes que aos homens faltam, estamos mais indicadas a tratar dos doentes, acariciando-os, animando-os e cuidando dêles, como se nossos filhos fôssem.

Posto isto, eu achava simpatico, sr. director, que, tomando-se como ponto de partida, a feliz iniciativa dos Bombeiros Voluntarios do Beato e Olivais, ela fosse continuada pelas corporações da capital e provincias, abrindo-se, igualmente, cursos voluntarios de enfermagem ás senhoras, quer sejam casadas, quer não tenham certas habilitações literarias.

Diligenciando-se isto, mostraremos amanhã que nós, mulheres, tambem podemos sacrificar-nos por tudo quanto, dentro das nossas fôrças, nos fôr exigido, para Bem da Nação.

Renovando as minhas desculpas, creia-me, com a mais alta consideração.—De v., etc., *Uma apaixonada da enfermagem.*»

Hidraulica Agricola

Projectos, estudos, construções

Está publicado o magnifico I volume de estudos, projectos e construção de Hidraulica Agricola, obra de 400 paginas e dezenas de mapas e de estampas da Junta Autonoma da mesma Hidraulica.

Refere-se ainda ao periodo de 1939-40, constituindo um relatorio. Contam-se por centena e meia as fotogravuras interessantes e elucidativas das obras em Paul de Magos, Cela, (rio Alcoa) Loures (rio Trancão), Burgães (dique da Portela, barragem do Castelo). Vale do Sado (barragem Salazar, Pego do Altar, canal, comporta, vale do Algarvio, Vale de Gaio, Benagazil), Alvega, Idanha (barragem do Ponsul, Alcafozes).

As obras de hidraulica até final de 1940 custaram 123.572 contos, dos quais 117.328 de dotação extraordinaria.

Das obras da hidraulica, já levadas a cabo, têm resultado, no geral, enormes beneficios para a agricultura.

A posição do plano da hidraulica, para 1941 (o relatorio é de 1940) previa uma despesa total de beneficiação, a reembolsar, num montante de um milhão e 122 mil contos, numa area de 69.362 hectares, dos quais 50.000 nos campos do Mondego.

Estavam, na data referida, em exploração as obras de Paul dos Magos, Paul de Cela, Campos de Louros; em parte a dos Campos de Burgães; em construção a da campina da Idanha, em apreciação a dos campos do Mondego, e dos vales de S. Domingos e Campilhas, em acabamento a de Vilariça, e já aprovadas as obras da Veiga de Chaves, e das campinas de Silves, Lagoa e Portimão.

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos** e **modernos,** a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados,** os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

Os bombardeamentos
das bases aereas *da China central* destinam-se a impedir os ataques ao Japão

TOQUIO, 26. — Uma informação do «Asahi» diz que os «raids» que a aviação japonesa efectuou a partir de 19 do corrente a diversos aerodromos da China central, designadamente aos de Yushan, Lishui e Chuchau, se destinaram não só a destruir bases inimigas, mas tambem a fazer malograr a tentativa inimiga de fazer ataques a territorio niponico, de acôrdo com o plano fixado conjuntamente pela Inglaterra, os Estados Unidos e Chung-King.

O jornal informa que foi o major-general Clarget, da aviação americana, quem, na estadia de três semanas que efectuou em maio ultimo, em Chung-King, elaborou aparentemente o plano destinado a permitir «raids» ao Japão. Depois dessa data, com efeito, numerosos aviadores americanos chegaram á China e começou a reconstrução em grande escala dos aerodromos na China central. Seguindo o plano previsto, os aerodromos foram a principio instalados á retaguarda, em pontos como Tali, Sichang e Chungpan, onde chegaram bombardeiros americanos do tipo «BE-17». Prepararam-se seguidamente bases intermediarias em Liang-Shanbet e Yan, e, finalmente, bases avançadas em Yushan, Lishui e Chuchau.

A informação nota que o extremo sul da Ilha Formosa, situada a 700 quilometros de Lishui, é no raio de acção dos aviões daquela base. Os bombardeiros do tipo referido—acrescenta—podem alcançar Nagoya, que dista 1.600 quilometros daquela base.

A construção de bases avançadas em Lishui e Chuchau começou em junho ultimo. Estas bases possuem hoje pistas com 1.800 metros de comprimento e 150 de largura e «hangars» e depositos de combustivel e de munições. Algumas dispõem tambem de pistas com a disposição de «estrela».

O «Asahi» acrescenta que em resultado dos bombardeametos efectuados pela aviação militar japonesa a partir de 2 do corrente, mais tarde reforçados pela aviação naval, as instalações da maior parte das bases avançadas estão destruidas. «Assim—conclue—o Japão vibrou um golpe de morte a todos os aeródromos da China central que pareciam ainda recentemente terem-se transformado em aeródromos americanos. O plano de levar a efeito «raids» ao Japão, partindo do continete chinês, foi virtualmente inutilizado».—(O. F. I.).

O general Mihailovitch
não foi feito prisioneiro?

LONDRES, 26—(Reuter) — Nos circulos yugo-eslavos de Londres não se recebeu qualquer confirmação das noticias provenientes de Berlim e publicadas num jornal sueco, segundo as quais teria sido preso o general Mihailovitch, chefe das guerrilhas servias.—(E. T.).

BERNE, 26—De Londres informam os jornais suiços: As esferas yugo-eslavas desta capital desmentem a noticia de que o general Mihailovitch teria sido feito prisioneiro.—(O. F. I.).

A luta nas Filipinas
Os ataques á fortaleza de Corregidor

WASHINGTON, 26.—O Departamento de Guerra anunciou que os japoneses estão a intensificar os seus ataques aereos á fortaleza de Corregidor.

Num ataque realizado esta manhã por dezenas de aviões niponicos foram derrubados 3 e avariados 4.

Os canhões de Corregidor reduziram ao silencio mais duas batarias de artilharia japonesa, instaladas no porto de Miraveles, e uma outra no de Cavite.

Em Cobu e em Panai, as tropas filipino-americanas continuam a resistir encarniçadamente.—(U. P.).

Os soldados
norte-americanos foram autorizados a desembarcar *na Venezuela*

CARACAS, 26. — O presidente da Republica, Medina, dirigiu uma mensagem ao Congresso, na qual declara que autorizou o desembarque de tropas norte-americanas no territorio da Venezuela, a-fim destas dirigirem a instrução dos soldados venezuelanos. —(U. P.).

A protecção dos centros militares no Uruguai

MONTEVIDEU, 26.—O govêrno nomeou uma comissão para estudar as medidas a tomar para a protecção dos centros militares. A comissão examinará, nomeadamente, as compras de terrenos, efectuadas por subditos do «eixo», e que estão situados nas proximidades do aerodromo militar de Boiso Lanza.—(O. F. I.).

As precauções no Paraguai

ASSUNÇÃO, 26. — O ministro da Guerra, Baldomir, anunciou que seriam estabelecidas zonas de protecção em redor de todos os objectivos militares e cidades fortificadas. Os estrangeiros terão de abandonar aquelas zonas.—(E. T.).

O duque de Gloucester
de visita ao Cairo

CAIRO, 26.—O rei Faruk ofereceu no sabado um banquete ao duque de Gloucester que se encontra de visita ao Medio-Oriente depois de curta estadia em Gibraltar.—(E. T.).

No ataque aereo
a Port Darwin os japoneses *perderam* varios aparelhos

MELBOURNE, 26.—24 aviões japoneses atacaram Port Darwin. Apenas foi dado o sinal de aproximação dos aviões japoneses, levantaram vôo esquadrilhas de caças australianas e travaram combate com os aparelhos atacantes. Abateram 11 bombardeiros e 3 caças japoneses.

Foram insignificantes os prejuizos causados pelas bombas que os aviadores niponicos chegaram a lançar.—(United Press).

MELBOURNE, 26. — (Reuter).—Segundo um comunicado aliado, durante o «raid» niponico de ontem a Port Darwin, foram abatidos 8 bombardeiros e 2 caças. Vinte e quatro bombardeiros escoltados por caças levaram a cabo um violento ataque, mas foram brilhantemente interceptados pelos caças aliados, cujas perdas foram insignificantes. Port Moresby tambem foi atacado durante o dia, mas sofreu apenas avarias insignificantes.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 26. — (Reuter).—Informam oficialmente da base avançada dos aliados na Australia que 24 bombardeiros niponicos e uns 6 caças atacaram ontem Port Darwin. Largaram varias bombas altamente explosivas e incendiarias. Os estragos causados foram insignificantes. — (Exchange Telegraph).

Os japoneses
anunciam que romperam a linha aliada *na Birmania*

SAIGÃO, 26—Na Birmania, nas ultimas 24 horas, a pressão japonesa acentuou-se sobre a esquerda e centro das unidades chinesas do general Stilwell, no sector do Saluen. A situação na região de Taungyi, ao sul dos Estados Xans, é qualificada de grave, de acôrdo com informações recebidas de Nova Delhi. Os chineses recuaram 125 quilometros e os japoneses estariam a 150 quilometros de Mandalay. No Sitang, as unidades chinesas continuam a resistir em Tatkon, a 50 quilometros ao norte de Pyinmana, mas parecem poder dificilmente escapar ao cêrco. Com efeito, as tropas niponicas que sobem o Saluen obliquaram francamente para o ocidente em direcção á linha ferrea por Schuennyune e Thazi. E' desta ultima localidade que parte a estrada que liga a via ferrea de Rangoon-Mandalay a Myinigyan, no Irrawaddi.

As ultimas noticias de fonte japonesa anunciam que os japoneses romperam a linha aliada no ponto de junção entre os exercitos chinês e britanico. Ficaria cortada, deste modo, a retirada ás tropas chinesas que combatem ao sul de Thazi.

Na India, segundo a emissora de Nova Delhi, os circulos militares pensam que o objectivo imediato do Japão é isolar a China e encerrar o que se chama em Toquio «o incidente chinês», tornando a estrada da Birmania inutilizavel. Naqueles meios prevalece a opinião de que os niponicos procurarão assegurar na India, na China e na Australia bases estrategicas indispensaveis para a defesa eficaz dos territorios conquistados, tanto mais que o plano estrategico dos anglo-saxonicos e dos seus aliados consiste em utilizar os territorios daqueles três paises como base de partida da ofensiva contra o Japão.

No sector austral, a Nova Caledonia foi ocupada por tropas americanas. O comunicado de Washington precisa que essas tropas foram enviadas para a ilha a-fim de participarem na sua defesa.

Ha três dias que não se conhecem informações oficiais de fonte americana relativamente ás operações nas Filipinas.—(O. F. I.).

A guerra no mar
A odisseia dum grupo de naufragos

NORFOLK, 26. — Os sobreviventes dum navio de passageiros americano, de tonelagem media, torpedeado por um submarino alemão, desembarcaram em Nolfolk. Declararam ter sido perseguidos por 3 submarinos durante um dia inteiro antes de serem torpedeados e afundados a tiros de canhão. Morreram 14 pessoas, incluindo 9 passageiros.—(O. F. I.).

Afundamento dum petroleiro

MEXICO, 26.—O govêrno mexicano anuncia oficialmente que o petroleiro «Tamaulipas» (7.500 toneladas) foi afundado recentemente ao largo da costa dos Estados Unidos, provavelmente devido ao ataque dum submarino do «eixo». Parece que desapareceram 2 marinheiros.—(O. F. I.).

—o-o-o—

A GUERRA AEREA

(Continuação da 1.ª pagina)

ano corrente. Alguns dos mais ferozes combates realizaram-se a 8 quilometros do solo. Os chefes de duas formações de «Spitfires» informaram que se havia «lutado terrivelmente, áquela altitude, onde haviam defrontado formações mixtas de «Messerschmitt 109» e «Fockewul 190».

Uma das formações travou combate com 42 caças alemães. Outra avistou cêrca de 60 «Fockewulf 190» a 10 quilometros de altitude, mas a formação inimiga manteve-se afastada, não se tendo travado combate. Noutros locais os combates aereos foram tão violentos que os pilotos britanicos nem sempre puderam vêr o fim das suas vitimas. Pelo menos 8 aparelhos alemães ficaram destruidos.

Os pilotos de 4 «Spitfires», 2 belgas e 2 ingleses, separados da formação principal, foram atacados por 6 «Fockewulf 190» e 3 «Messerschmitt 109». Após um dia de combate, um dos britanicos foi abatido, mas um dos seus camaradas vingou-o imediatamente, abatendo por seu turno um «Fockewulf 190».—(E. T.).

Os ataques alemães a Inglaterra

LONDRES, 26 — (Reuter) — Varios aviões inimigos fizeram uma incursão sobre a parte ocidental da Inglaterra na noite de sabado, tendo lançado bombas altamente explosivas e incendiarias sobre uma cidade. Consta ter sido abatido um bombardeiro inimigo.—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 26—(Reuter) — O comunicado desta manhã, do ministerio do Ar, anunciando que houve, na noite passada, actividade aerea inimiga sobre o sul e ocidente da Inglaterra, e o nordeste da Escocia, declara: «O ataque foi principalmente dirigido contra duas cidades do oeste da Inglaterra, uma das quais sofreu baixas e prejuizos bastante importantes. Na outra cidade do oeste da Inglaterra houve alguns estragos e algumas baixas. As bombas largadas no nordeste da Escocia causaram estragos numa cidade e um pequeno numero de baixas. Noutros locais, os prejuizos foram muito pequenos, não tendo havido, felizmente, baixas a assinalar. Abatemos 4 aparelhos inimigos». — (Exchange Telegraph).

Aparelhos abatidos

LONDRES, 26.—(Reuter).—No sabado á noite foram destruidos sobre a Grã-Bretanha 3 aparelhos inimigos. —(E. T.).

Aviões abatidos em Malta

MALTA, 26.—(Reuter).—Segundo foi hoje oficialmente comunicado, foram abatidos 4 aviões inimigos e avariados 10 sobre a ilha, durante as ultimas 24 horas.—(E. T.).

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
CIRCULO DE CULTURA MUSICAL
Apresenta a **ORQUESTRA FILARMONICA DE BERLIM** sob a direcção de **Clemens Krauss, num conjunto de 110 figuras**
2 DE MAIO — SERIE A
3 DE MAIO — SERIE B
Mais informações pelo telefone 22200 ou na rua do Carmo, 35, 1.º

MIAMI
P. da Alegria, 56—Tel. 2 5990.
Hoje, estreia de novos numeros pela melhor artista que se encontra em Portugal, **LUIZA IBERIA**, e ainda **Emilia Millet, Paquita Serrano, HERMANAS MONTENEGRO,** acompanhados pela famosa
Orquestra Caravana
5.ª feira: mais uma festa «**Miami**», *dedicada aos ases do cinema nacional e seus tecnicos.*
Reserve a sua mesa